



Rio de Janeiro

**TRABALHO E
EMPREendedorismo
da Mulher**

**Inserção Feminina no Mundo do Trabalho:
uma abordagem a partir de indicadores
selecionados para o Estado do Rio de Janeiro**

REGIÃO METROPOLITANA

ABRIL/2008



INSERÇÃO FEMININA NO MUNDO DO TRABALHO: UMA ABORDAGEM A PARTIR DE INDICADORES SELECIONADOS PARA O ESTADO DO RIO DE JANEIRO

REGIÃO DA BAÍA DE ILHA GRANDE

Equipe Técnica

Paulo Timm

Superintendente Geral do IBAM

Alexandre Carlos de Albuquerque Santos

Superintendente de Desenvolvimento Econômico e Social – DES/IBAM

Ângela Fontes

*Coordenadora Geral do Programa Rio: Trabalho e Empreendedorismo da Mulher
Área de Desenvolvimento Econômico e Social – DES/IBAM*

Delaine Martins Costa

*Coordenadora do Programa Gênero e Políticas Públicas
Área de Desenvolvimento Econômico e Social – DES/IBAM*

Marina Teixeira

Consultora em Metodologia de Pesquisa – IBAM

Luiz Marcelo Carvano

Consultor em Métodos Quantitativos – IBAM

SUMÁRIO

| | |
|---|----------|
| Região Metropolitana | 4 |
| Introdução | 4 |
| O Programa Rio: Trabalho e Empreendedorismo da mulher | 4 |
| Objetivos e estrutura do presente documento | 5 |
| A cesta de indicadores na qual se baseia este documento..... | 5 |
| 1.Uma breve comparação entre os municípios..... | 8 |
| Alterações 1991/2000 segundo o IDHM..... | 8 |
| Situação em relação ao Estado do Rio de Janeiro..... | 12 |
| Comparação entre municípios em alguns indicadores básicos | 16 |
| Educação | 16 |
| Trabalho e renda | 17 |
| Violência | 19 |
| Pobreza | 19 |
| Itaguaí | 21 |
| Comentários padronizados..... | 21 |
| Dados em 2000 | 21 |
| Japeri..... | 36 |
| Comentários padronizados..... | 36 |
| Dados em 2000 | 37 |
| Paracambi | 51 |
| Comentários padronizados..... | 51 |
| Dados em 2000 | 52 |
| Seropédica | 67 |
| Comentários padronizados..... | 67 |
| Dados em 2000 | 68 |



Região Metropolitana

Introdução

O Programa Rio: Trabalho e Empreendedorismo da mulher

Segundo o documento básico do projeto, o Programa tem como objetivo geral “alterar de modo significativo a inter-relação presente nos processos de desenvolvimento local e os fatores de vulnerabilidade que incidem sobre a vida das mulheres em geral, e, em particular das mulheres pobres e extremamente pobres, no que diz respeito à ambição produtiva, à autonomia econômica e financeira das mulheres e às posições ocupadas por elas no mercado de trabalho.” (IBAM, 2007:2)

O Programa tem atuação prevista para todo o Estado do Rio de Janeiro. Para desenvolvê-lo, a Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres do Governo Federal – SPM, com a concordância do Governo do Estado do Rio de Janeiro, através da Secretaria de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos do Rio de Janeiro – SEASDH, mobilizou o Serviço de Apoio às Micro Empresas no Estado do Rio de Janeiro – SEBRAE / RJ, a Business Professional Women – BPW Brasil e RJ, a Associação para o Desenvolvimento da Mulher do Rio de Janeiro e o Instituto Brasileiro de Administração Municipal – IBAM, ficando este último responsável pela coordenação geral.

“O Programa tem como prioridade atender a dois públicos específicos, tendo como objetivo final sua integração aos processos de desenvolvimento local:

- mulheres fluminenses com capacidade empreendedora que possam, tanto criar novos negócios, como desenvolver os existentes;
- mulheres pobres e extremamente pobres, vulneráveis e em situação de risco social e sua rede familiar.

Considerados os objetivos gerais e específicos pretendidos pelo Programa e a indicação dos dois públicos com características específicas, uma das atividades prioritárias do Programa será a elaboração de estudo sumário dos dados relativos à inserção feminina no mundo do trabalho fluminense.” (IBAM, 2007:3 e 4)

Respondendo a esse imperativo, o presente documento organiza e sistematiza as informações levantadas principalmente (mas não somente) no Censo Demográfico do IBGE de 2000 e na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) 2006, com vistas a subsidiar ações locais nos 91 municípios do estado e disponibilizar as informações a outros públicos interessados.

No âmbito do diagnóstico sumário, este documento insere-se em um conjunto de atividades mais amplo que inclui ainda:

- a elaboração de uma cesta de indicadores municipais para os municípios nos quais o programa realizou seminários de estímulo ao empreendedorismo com a perspectiva de gênero;

- a elaboração de um relatório - Inserção Feminina no Mundo do Trabalho: uma abordagem a partir de indicadores selecionados para o Estado do Rio de Janeiro - que sistematiza e comenta uma cesta de indicadores para o Estado do Rio de Janeiro e para a Região Metropolitana do Rio de Janeiro em 2000 e 2006 e para as Regiões de Governo em 2000;
- a elaboração de um banco de dados contendo as informações nas quais foram baseados os indicadores.

Objetivos e estrutura do presente documento

Objetiva-se expor um conjunto de informações municipais e registrar, de forma padronizada, alguns destaques de cada um dos municípios a partir dos dados. A idéia principal é disponibilizar indicadores de forma simples e de fácil leitura para que o documento seja um instrumento de consulta para o Programa e para todas as pessoas, nele envolvidas ou não, que queiram basear-se em informações estatísticas para estabelecer prioridades e implementar suas ações sociais ao nível municipal com mais segurança.

O trabalho está estruturado em uma introdução; uma breve comparação geral dos dados por município entre si e com as tendências gerais dos indicadores identificadas para o Estado, para a Região Metropolitana do Rio de Janeiro e para as demais Regiões de Governo; e 91 seções municipais inseridas por ordem alfabética. Cada uma delas contém um pequeno resumo padronizado com informações em destaque e a tabela de indicadores propriamente dita para o Estado (como parâmetro de comparação) e para cada município em particular.

Nas tabelas os indicadores estarão agrupados por temas de forma a facilitar a sua leitura: indicadores demográficos; indicadores de escolaridade; indicadores de trabalho e renda; indicadores de renda familiar *per capita*; população abaixo da linha da pobreza; indicadores de saúde e indicadores de violência.

Trata-se portanto de um documento muito extenso e que se destina à consulta e não à leitura linear. A idéia é que o(a) leitor(a) leia o conteúdo da parte inicial do documento e depois busque diretamente o(os) município(s) de seu interesse.

A cesta de indicadores na qual se baseia este documento

Os indicadores¹ aqui apresentados não se constituem em um sistema integrado mas em um conjunto de informações selecionadas a partir das necessidades do Programa, segundo critérios explicitados a seguir que dão os seus limites e suas potencialidades:

¹ O cálculo dos indicadores não usou refinamentos estatísticos usuais, principalmente no caso dos indicadores demográficos e de saúde selecionados. Como já foi dito, a intenção é identificar tendências e dimensionar situações e não medi-las com precisão. os indicadores de saúde e violência foram calculados com base nos resultados dos anos de 1999, 2000 e 2001 com o intuito de minimizar grandes flutuações anuais.

- Considerando a centralidade para o Programa das informações relativas às mulheres, principalmente nos subsistemas de Educação e Trabalho e Renda, estes são os focos principais para a construção dos indicadores. Complementarmente, alguns indicadores tradicionais relativos à saúde e à violência foram incluídos: razão de mortalidade materna por 100 mil nascidos vivos², taxa de mortalidade infantil por 1000 nascidos vivos³, taxa bruta de mortalidade por 1000 habitantes⁴ e taxa de homicídios por 100 mil habitantes. Vale lembrar que o próprio DATASUS chama a atenção para as dificuldades que se pode ter com os dados em níveis de desagregação inferiores ao estado. Por precaução, ainda que todos os dados disponíveis encontrem-se nas tabelas municipais, foram considerados nos textos apenas os dados gerais e não foram destacados nos comentários os resultados próximos de zero.
- Também em função dos interesses específicos do Programa, destaque especial foi dado à população abaixo da linha de pobreza, definida, a exemplo das políticas públicas federais, como sendo aquela que vive com até ½ salário mínimo de renda familiar *per capita* por mês.
- Além do corte básico por sexo, procurou-se, sempre que possível, cruzar os dados por escolaridade, idade e cor uma vez que diversos estudos têm apontado os preconceitos de gênero, de cor e o geracional como interferentes importantes no processo de exclusão social no Brasil e como dificultadores do processo de superação da pobreza.
- Considerando a necessidade de disponibilizar os dados de forma desagregada, em um primeiro momento por regiões de governo e, em um segundo momento por município, a fonte básica constituiu-se no Censo Demográfico de 2000 por ser a única pesquisa que permite este nível de desagregação. Vale ressaltar que os indicadores ao nível estadual, para garantir a desejável comparabilidade, restringiram-se aos que poderiam ser calculados desagregados para os demais níveis.
- Os cruzamentos por raça/cor levaram em conta somente dois grandes grupos: o de pessoas que se autodeclararam brancas e o do conjunto de pessoas que se autodeclararam pretas e pardas. Isto se deu não apenas em função do critério geral de procurar trabalhar com um número reduzido de cortes, como também pela baixa representatividade estatística dos dados relativos às pessoas que se autodeclararam amarelas e indígenas, quando se trabalha em níveis mais baixos de desagregação.

² Estima a freqüência de óbitos femininos, ocorridos até 42 dias após o término da gravidez, atribuídos a causas ligadas à gravidez, ao parto e ao puerpério, em relação ao total de nascidos vivos. O número de nascidos vivos é adotado como uma aproximação do total de mulheres grávidas (www.datasus.gov.br acesso em 31 de outubro de 2007).

³ Número de óbitos de menores de um ano de idade, por mil nascidos vivos, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado. (www.datasus.gov.br acesso em 31 de outubro de 2007.)

⁴ Número total de óbitos, por mil habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado. (www.datasus.gov.br acesso em 31 de outubro de 2007.)

- Os cruzamentos por posição na ocupação principal levaram em conta somente três grupos: empregados domésticos, empregados em geral e trabalhadores por conta própria e empregadores em conjunto. Isto se deu não apenas em função do critério geral de procurar trabalhar com um número reduzido de cortes, como também pela pelo caráter residual das demais posições e pelo interesse específico do projeto nas potenciais mulheres empreendedoras que pertenceriam, em princípio, ao grupo das trabalhadoras por conta própria e empregadoras (geralmente muito pequenas empregadoras se considerados o tamanho do negócio e o número de empregados).
- Os cruzamentos por faixa etária levaram em conta 4 faixas baseando-se no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e no Estatuto do Idoso. No ECA a infância é definida como até 12 anos incompletos e a adolescência é definida como sendo de 12 a 18 anos. Já o Estatuto do Idoso determina que esta faixa é a partir de 60 anos (ainda que internacionalmente seja 65, o que faz com que no Brasil haja isenções que usam este critério). Assim optou-se por usar as seguintes faixas: até 11 anos – crianças; de 12 a 18 anos – adolescentes; de 19 a 59 anos – adultos; 60 e mais – idosos.
- Ao selecionar os cortes para os cruzamentos, procurou-se privilegiar aqueles que pudessem evidenciar mais claramente as diferenças. Assim, trabalhou-se com cortes extremos. Exemplo disto é o caso da educação: foram utilizadas as categorias “pessoas sem instrução (zero ano de estudo)” e “pessoas com 12 anos ou mais de estudo”. Outro exemplo são as faixas de renda na ocupação principal: foram utilizadas as categorias “até 1 SM” e “mais de 1 SM”, também contemplando o corte da pobreza ao nível individual.
- Sempre que possível optou-se por indicadores expressos em valores médios e medianos por serem mais sintéticos e de mais fácil leitura do que classes, principalmente no caso de renda e de anos de estudo.
- Considerando o alto grau de urbanização do Estado do Rio de Janeiro, optou-se por construir os indicadores para a população total, considerando que eles são bastante representativos do conjunto do estado. Com esta medida simplificadora, não se está diminuindo a importância da área rural do estado, mais concentrada em algumas regiões do interior, mas apenas atendendo à necessidade de simplificação do trabalho e de seu uso. Trabalhando ao nível municipal neste documento, ficará evidente que o estado possui alguns poucos municípios que são mais rurais do que urbanos mas tal fato não invalida o critério geral adotado.
- Finalmente, tem-se consciência de que estes “indicadores macro” são úteis para operacionalizar as ações do Programa, mas não servirão para o seu monitoramento e avaliação no curto prazo. A dimensão do Programa e a periodicidade dos levantamentos dos dados utilizados na construção dos indicadores jamais implicariam em uma alteração dos seus valores. Assim, para viabilizar o indispensável acompanhamento e avaliação do impacto do Programa, outros instrumentos de pesquisa mais localizados e focados estão sendo utilizados, principalmente junto às beneficiárias diretas das ações.

1.Uma breve comparação entre os municípios

Alterações 1991/2000 segundo o IDHM

No período 1991/2000, todos os 91 municípios do Estado do Rio de Janeiro aumentaram o seu IDHM. Assim, tem-se que em 1991 somente Niterói tinha um IDHM igual ou superior a 1,800 (considerado alto) e, em 2000, 8 municípios estão nessa condição da mesma forma, 59 municípios em 1991 tinham IDHM inferior a 0,700 e em 2000 apenas dois estão nesse patamar: Varre-Sai e São Francisco de Itabapoana. Como pela metodologia de cálculo do IDHM são considerados valores médios aqueles entre 0,500 e 0,799⁵, não há municípios de IDHM baixo no Rio de Janeiro.

A magnitude e a desigualdade do aumento dos IDHMs no período promoveram alterações significativas no posicionamento dos municípios na escala construída a partir do IDHM. Comparando a ordenação dos municípios do Estado do Rio de Janeiro pelo IDHM nas duas datas observa-se que:

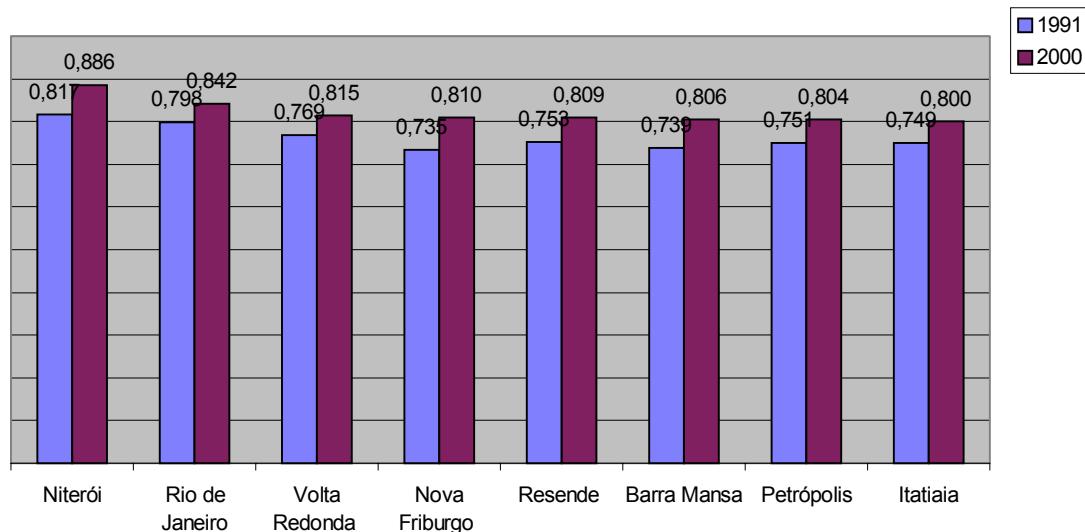
- Niterói, Rio de Janeiro e Volta Redonda permaneceram como os três primeiros nas duas datas e nessa ordem.
- 63 melhoraram sua posição relativa na hierarquia; 6 permaneceram na mesma posição que ocupavam e 22 pioraram sua posição na hierarquia.
- O município que mais melhorou sua posição no ranking foi Armação de Búzios (passou da 33^a posição para a 11^a), seguido de Vassouras e Cantagalo (tendo ganhado no período 21 e 20 posições, respectivamente). Inversamente, São João da Barra e Angra dos Reis foram os que mais perderam posição no ranking (perdas de 15 e 9 posições, respectivamente).

O Gráfico 1 mostra os municípios melhor posicionados no ranking do IDHM em 2000 e o IDHM que tinham em 1991.

⁵ O Índice de Desenvolvimento Humano foi criado originalmente para medir o nível de desenvolvimento humano dos países a partir de indicadores de educação (alfabetização e taxa de matrícula), longevidade (esperança de vida ao nascer) e renda (PIB per capita). O índice varia de 0 (nenhum desenvolvimento humano) a 1 (desenvolvimento humano total). Países com IDH até 0,499 têm desenvolvimento humano considerado baixo; os países com índices entre 0,500 e 0,799 são considerados de médio desenvolvimento humano; países com IDH maior que 0,800 têm desenvolvimento humano considerado alto. Para aferir o nível de desenvolvimento humano de municípios as dimensões são as mesmas – educação, longevidade e renda -, mas alguns dos indicadores usados são diferentes. Embora meçam os mesmos fenômenos, os indicadores levados em conta no IDH municipal (IDHM) são mais adequados para avaliar as condições de núcleos sociais menores. <http://www.frigoleto.com.br/GeoEcon/idhmcalc.htm>

Gráfico 1

Municípios com IDHM igual ou superior a 0,800 em 2000



Fonte: Atlas do desenvolvimento humano no Brasil

A observação dos valores do IDHM em 2000, mostra que alguns municípios que aparentemente têm pouco em comum (como por exemplo Arraial do Cabo e Teresópolis) compartilham a mesma posição no ranking, como mostra o quadro a seguir:

Quadro 1
Municípios do Estado do Rio de Janeiro segundo seu IDHM em 2000

| Municípios | Posição no Ranking | IDHM 2000 |
|-------------------|--------------------|-----------|
| Niterói | 1 | 0,886 |
| Rio de Janeiro | 2 | 0,842 |
| Volta Redonda | 3 | 0,815 |
| Nova Friburgo | 4 | 0,810 |
| Resende | 5 | 0,809 |
| Barra Mansa | 6 | 0,806 |
| Petrópolis | 7 | 0,804 |
| Itatiaia | 8 | 0,800 |
| Pinheiral | 9 | 0,796 |
| Iguaba Grande | 9 | 0,796 |
| Cabo Frio | 10 | 0,792 |
| Quatis | 11 | 0,791 |
| Armação de Búzios | 11 | 0,791 |
| Macaé | 12 | 0,790 |
| Arraial do Cabo | 12 | 0,790 |
| Mangaratiba | 12 | 0,790 |

| Municípios | Posição no Ranking | IDHM 2000 |
|-----------------------------|--------------------|-----------|
| Teresópolis | 12 | 0,790 |
| Cordeiro | 13 | 0,789 |
| Nilópolis | 14 | 0,788 |
| Itaperuna | 15 | 0,787 |
| Maricá | 16 | 0,786 |
| Três Rios | 17 | 0,782 |
| São Gonçalo | 17 | 0,782 |
| Barra do Piraí | 18 | 0,781 |
| Casimiro de Abreu | 18 | 0,781 |
| Vassouras | 18 | 0,781 |
| São Pedro da Aldeia | 19 | 0,780 |
| Cantagalo | 20 | 0,779 |
| Parati | 21 | 0,777 |
| Miguel Pereira | 21 | 0,777 |
| Valença | 22 | 0,776 |
| Piraí | 22 | 0,776 |
| Mendes | 23 | 0,775 |
| Rio das Ostras | 23 | 0,775 |
| São João de Meriti | 24 | 0,774 |
| Angra dos Reis | 25 | 0,772 |
| Rio Bonito | 25 | 0,772 |
| Paraíba do Sul | 26 | 0,771 |
| Itaocara | 26 | 0,771 |
| Paracambi | 26 | 0,771 |
| Macuco | 27 | 0,769 |
| Itaguaí | 28 | 0,768 |
| Areal | 29 | 0,765 |
| Carmo | 30 | 0,763 |
| Nova Iguaçu | 31 | 0,762 |
| Saquarema | 31 | 0,762 |
| Seropédica | 32 | 0,759 |
| Aperibé | 33 | 0,756 |
| Araruama | 33 | 0,756 |
| Santo Antônio de Pádua | 34 | 0,754 |
| Duque de Caxias | 35 | 0,753 |
| Comendador Levy Gasparian | 35 | 0,753 |
| Engenheiro Paulo de Frontin | 35 | 0,753 |
| Campos dos Goytacazes | 36 | 0,752 |
| Cachoeiras de Macacu | 36 | 0,752 |
| Magé | 37 | 0,746 |
| Bom Jesus do Itabapoana | 37 | 0,746 |

| Municípios | Posição no Ranking | IDHM 2000 |
|-------------------------------|--------------------|-----------|
| Porto Real | 38 | 0,743 |
| Belford Roxo | 39 | 0,742 |
| Sapucaia | 39 | 0,742 |
| São Fidélis | 40 | 0,741 |
| Carapebus | 41 | 0,740 |
| Rio das Flores | 42 | 0,739 |
| Guapimirim | 42 | 0,739 |
| Conceição de Macabu | 43 | 0,738 |
| Rio Claro | 44 | 0,737 |
| Itaboraí | 44 | 0,737 |
| Natividade | 45 | 0,736 |
| Santa Maria Madalena | 46 | 0,734 |
| Miracema | 47 | 0,733 |
| Cambuci | 47 | 0,733 |
| Bom Jardim | 47 | 0,733 |
| Queimados | 48 | 0,732 |
| Quissamã | 48 | 0,732 |
| Silva Jardim | 49 | 0,731 |
| Porciúncula | 50 | 0,730 |
| Italva | 51 | 0,724 |
| Japeri | 51 | 0,724 |
| São João da Barra | 52 | 0,723 |
| Trajano de Moraes | 52 | 0,723 |
| São Sebastião do Alto | 52 | 0,723 |
| Tanguá | 53 | 0,722 |
| São José do Vale do Rio Preto | 54 | 0,720 |
| Paty do Alferes | 55 | 0,718 |
| São José de Ubá | 55 | 0,718 |
| Sumidouro | 56 | 0,712 |
| Duas Barras | 56 | 0,712 |
| Laje do Muriaé | 57 | 0,710 |
| Cardoso Moreira | 58 | 0,706 |
| São Francisco de Itabapoana | 59 | 0,688 |
| Varre-Sai | 60 | 0,679 |

Fonte: Atlas do desenvolvimento humano no Brasil

O IDH do Estado do Rio de Janeiro, em 2000, encontrava-se acima do nacional: 0,807 e 0,766, respectivamente. Na hierarquização regional segundo o IDH, o estado ocupa a segunda posição na região Sudeste, logo após São Paulo (0,820).

Somente os municípios de Niterói, do Rio de Janeiro, de Volta Redonda, de Nova Friburgo e de Rezende possuíam em 2000 IDHM superior ao do estado.

Situação em relação ao Estado do Rio de Janeiro

Tomando as principais características apontadas pelos indicadores nos níveis de desagregação focados no relatório “Inserção Feminina no Mundo do Trabalho: uma abordagem a partir de indicadores selecionados para o Estado do Rio de Janeiro” como pano de fundo para a leitura dos indicadores municipais, constatá-se que, como ocorreu nos níveis de desagregação lá analisados – Estado, Região Metropolitana do Rio de Janeiro e demais regiões de governo – também ao nível municipal, circunscrevendo os resultados ao mundo feminino, as diferenças favoráveis beneficiavam as mulheres mais instruídas, as brancas, as que se inserem no mercado de trabalho na posição de empregadas e as que ganhavam mais de 1 SM na ocupação principal. Vale destacar que o maior diferencial sempre é aquele decorrente do nível de escolaridade da mulher.

Da mesma forma, considerando o universo de homens e mulheres, os indicadores de participação na população ocupada, de renda da ocupação principal e de participação na família como pessoa de referência mostram uma situação melhor para os homens do que para as mulheres. Inversamente, os indicadores de escolaridade, a taxa bruta de mortalidade e a taxa de homicídios, mostram resultados mais favoráveis para as mulheres.

Focando nas características demográficas, ainda que se encontrem os mesmos destaques apontados para o estado, há nuances quando se considera os diversos municípios:

- embora haja predominância de população urbana na maioria dos municípios, existem alguns nos quais a população rural ainda é majoritária;
- o mesmo vale para a existência de maior participação das mulheres na população total dos municípios pois ainda que esta seja a tendência geral, há exceções. Vale dizer que, na maioria dos municípios onde há predominância masculina na população, é significativa a proporção de população rural na população total;
- a ordenação etária da população feminina se dá no sentido do predomínio de adultos, seguidos pelas crianças, pelos adolescentes e pelos idosos;
- há proximidade entre as proporções das mulheres que se autodeclararam brancas e das que se autodeclararam pretas e pardas, com ligeira predominância das brancas, com exceção de alguns municípios nos quais observa-se o inverso;
- há predominância absoluta de mulheres que ocupam a posição de cônjuge na família.

Atentando-se para os valores dos indicadores, vê-se que são muito variáveis quando comparados à média estadual situando-se acima ou abaixo dela segundo o indicador e segundo o município, como será destacado ao longo deste documento. O quadro que se segue mostra as tendências gerais de comportamento dos indicadores em relação à média estadual e não apresenta alterações com relação ao que foi verificado para as Regiões do Governo.

Quadro 2
Resumo das tendências gerais do comportamento dos indicadores municipais
em relação à média estadual
2000

| Indicadores com valores municipais em geral maiores que os do estado | Nº de municípios acima |
|--|-------------------------|
| Número médio de filhos por mulher | 87 |
| Participação da população pobre na população total | 79 |
| Proporção de mulheres cônjuges no total de cônjuges | 76 |
| Proporção de mulheres empregadas domésticas | 72 |
| Taxa de mortalidade infantil por 1000 nascidos vivos | 61 |
| Indicadores com valores municipais em geral menores que o do estado | Nº de municípios abaixo |
| Medianas ⁶ de renda na ocupação principal | 89 |
| Média da renda domiciliar <i>per capita</i> | 89 |
| Proporção de mulheres na população total | 88 |
| Número médio de anos de estudo das mulheres | 87 |
| Proporção de mulheres chefes de família no total de chefes de família | 86 |
| Proporção de mulheres ocupadas na população ocupada | 82 |
| Participação de mulheres pretas e pardas na população preta e parda | 81 |
| Participação de mulheres brancas na população branca | 81 |
| Taxa de homicídios por 100 mil habitantes | 76 |
| Grau de urbanização | 74 |
| Proporção de mulheres que trabalham por conta própria ou como empregadoras | 71 |
| Taxa bruta de mortalidade por 1000 habitantes | 68 |
| Proporção de mulheres empregadas | 63 |
| Proporção de mulheres no total de pessoas ocupadas que ganham até 1 SM na ocupação principal | 62 |
| Envelhecimento da população | 62 |
| Indicadores com valores sem tendência definida em relação ao estado (*) | Nº de municípios acima |
| Razão de mortalidade materna por 100 mil nascidos vivos | 38 |

(*) A classificação deveu-se ao fato de que existem muitos municípios sem a informação ou com valores muito próximos de zero.

O quadro 3 reúne os municípios que obtiveram valores extremos em cada um dos indicadores e mostra uma dispersão significativa: somente Niterói e São Francisco de Itabapoana concentram vários destaques, em geral positivos no caso de Niterói e negativos no caso de São Francisco de Itabapoana.

⁶ Mediana é o valor que divide a distribuição ao meio.

Quadro 3
Municípios que se destacaram por assumirem valores extremos nos indicadores
2000

| Município | Indicador | Valor |
|--|---|-----------|
| Armação de Búzios | Menor proporção de mulheres cônjuges no total de cônjuges | 87,9% |
| Armação de Búzios | Menor proporção de mulheres idosas na população total | 5,7% |
| Armação de Búzios Arraial do Cabo Belford Roxo Iguaba Grande Japeri Nilópolis Niterói Nova Iguaçu Queimados Rio de Janeiro São Gonçalo São João do Meriti Volta Redonda | Maior proporção de população urbana | 100% cada |
| Bom Jesus de Itabapoana Cardoso Moreira Carmo Itaocara Laje do Muriaé Miracema Natividade Porciúncula Rio das Flores Santa Maria Madalena Santo Antônio de Pádua São Fidélis São Francisco de Itabapoana São José de Ubá São José do Vale do Rio Preto São Sebastião do Alto Sumidouro Trajano de Moraes Varre e Sai | Menor mediana de renda das mulheres | R\$242,73 |
| Cabo frio | Maior taxa de homicídios por 100 mil habitantes | 75,15 |
| Cardoso Moreira | Menor proporção de mulheres idosas pobres | 47,0% |
| Duas Barras | Maior taxa de mortalidade infantil por 1000 nascidos vivos | 38,11 |
| Duas Barras | Menor proporção de mulheres na população branca | 48,0% |
| Iguaba Grande | Maior razão de mortalidade materna por 100 mil nascidos vivos | 309,60 |
| Itaguaí | Menor razão de mortalidade materna por 100 mil nascidos vivos | 18,66 |
| Italva | Maior proporção de mulheres cônjuges no total de cônjuges | 98,7% |
| Japeri | Maior proporção de mulheres empregadas domésticas | 47,7% |
| Japeri | Menor proporção de mulheres empregadas | 35,7% |

| | | |
|-------------------------------|--|--|
| Macuco | Maior proporção de mulheres empregadas | 76,3% |
| Macuco | Menor participação na população total do estado | 0,03% |
| Mendes | Maior proporção de mulheres na população branca | 54,7% |
| Miguel Pereira | Maior proporção de mulheres na população preta e parda | 52,5% |
| Natividade | Menor taxa de homicídios por 100 mil habitantes | 2,20 |
| Niterói | Maior mediana de renda das mulheres | R\$707,29 |
| Niterói | Maior mediana de renda média domiciliar <i>per capita</i> das mulheres | R\$ 1.271,46 |
| Niterói | Maior número de anos de estudo por mulher | 7,87 |
| Niterói | Maior proporção de mulheres idosas na população total | 13,8% |
| Niterói | Maior proporção de mulheres idosas pobres | 61,0% |
| Niterói | Maior proporção de mulheres na população total | 53,4% |
| Niterói | Menor número de filhos por mulher | 2,32 |
| Niterói | Menor proporção de mulheres pobres na população total | 14,8% |
| Niterói | Maior proporção de mulheres ocupadas na população ocupada | 44,2% |
| Rio das Ostras | Menor taxa bruta de mortalidade por 1000 habitantes | 4,85 |
| Rio de Janeiro | Maior participação na população total do estado | 40,70% |
| Rio de Janeiro | Maior proporção de mulheres chefes de família no total de chefes de família | 36,1% |
| São Francisco de Itabapoana | Maior número de filhos por mulher | 3,64 |
| São Francisco Itabapoana | Maior proporção de mulheres pobres na população total | 66,7% |
| São Francisco Itabapoana | Menor mediana de renda média domiciliar <i>per capita</i> das mulheres | R\$227,13 |
| São Francisco Itabapoana | Menor número de anos de estudo por mulher | 3,30 |
| São José do Ubá | Menor proporção de mulheres chefes de família no total de chefes de família | 13,1% |
| São José do Ubá | Menor proporção de mulheres na população preta e parda | 44,4% |
| São José do Vale do Rio Preto | Maior diferencial entre rendas medianas de homens e mulheres | Mulheres ganham 50% do que ganham os homens |
| São José do Vale do Rio Preto | Menor proporção de mulheres ocupadas na população ocupada | 27,3% |
| Saquarema | Maior proporção de mulheres que trabalham por conta própria ou como empregadoras | 24,4% |
| Sumidouro | Maior proporção de população rural | 83,5% |
| Sumidouro | Menor proporção de mulheres empregadas domésticas | 8,8% |
| Tanguá | Menor taxa de mortalidade infantil por 1000 nascidos vivos | 10,78 |
| Trajano de Moraes e Varre-sai | Menor diferencial entre rendas medianas de homens e mulheres | Mulheres ganham o mesmo que ganham os homens |

| Município | Indicador | Valor |
|-----------|---|-------|
| Varre-sai | Menor proporção de mulheres que trabalham por conta própria ou como empregadoras na população ocupada | 5,4% |
| Vassouras | Maior taxa bruta de mortalidade por 1000 habitantes | 9,14 |

Comparação entre municípios em alguns indicadores básicos

Em função de algumas prioridades do Programa e/ou da relevância de alguns resultados, são destacadas a seguir algumas informações para o conjunto dos municípios em temas selecionados.

Educação

Escolhido por constituir-se no principal produtor de diferenças sociais relevantes. O número médio de filhos por mulher, a probabilidade de mães morrerem por razões ligadas ao parto e ao puerpério e de crianças virem a falecer durante o primeiro ano de vida e a possibilidade de obter melhor inserção no mercado de trabalho são alguns dos fatores diretamente influenciados pela educação da mulher. Assim, uma política educacional de base é indispensável para qualquer projeto de melhoria das condições femininas no longo prazo.

Com o objetivo de fornecer subsídios sobre que localidades priorizar para a eventual implantação de política desta natureza (que precisam vir a ser universais), destaca-se que nem Niterói, o município que apresentou o melhor desempenho nos indicadores selecionados, atingiu a meta básica de 8 anos de estudo por mulher, correspondente ao ensino fundamental completo. O Quadro 4 mostra a distribuição dos municípios segundo o número médio de anos de estudo das mulheres.

Quadro 4
Municípios segundo número médio de anos de estudo das mulheres
2000

| Média de anos de estudo das mulheres | Municípios ⁷ |
|--------------------------------------|---|
| 7,00 a 7,87 | Niterói |
| 6,00 a 6,09 anos de estudo | Nilópolis; Rio de Janeiro e Volta Redonda |
| 5,00 a 5,99 anos de estudo | Armação dos Búzios; Arraial do Cabo; Barra do Piraí; Barra Mansa; Bom Jesus do Itabapoana; Cabo Frio; Campos dos Goytacazes; Casimiro de Abreu; Conceição de Macabu; Cordeiro; Iguaba Grande; Itaperuna; Itatiaia; Macaé; Macuco; Mangaratiba; Maricá; Mendes; Miguel Pereira; Miracema; Natividade; Nova Friburgo; Nova Iguaçu; Paraíba do Sul; Petrópolis; Pinheiral; Resende; Rio das Ostras; São Gonçalo; São João de Meriti; Teresópolis; Três Rios; Valença e Vassouras |
| 4,00 a 4,99 anos de estudo | Angra dos Reis; Aperibé; Araruama; Areal; Belford Roxo; Bom Jardim; Cachoeiras de Macacu; Cambuci; Cantagalo; Carapebus; Carmo; Comendador Levy Gasparian; Duas Barras; Duque de Caxias; Engenheiro Paulo de Frontin; Guapimirim; Itaboraí; Itaguaí; Italva; Itaocara; Japeri; Laje do Muriaé; Magé; Paracambi; Paraty; Paty do Alferes; Piraí; Porciúncula; Porto Real; Quatis; Queimados; Quissamã; Rio Bonito; Rio Claro; Rio das Flores; Santa Maria Madalena; Santo Antônio de Pádua; São Fidélis; São João da Barra; São Pedro da Aldeia; São Sebastião do Alto; Sapucaia; Saquarema e Seropédica |
| 3,30 a 3,99 anos de estudo | Cardoso Moreira; São Francisco de Itabapoana; São José de Ubá; São José do Vale Do Rio Preto; Silva Jardim; Sumidouro; Tanguá; Trajano de Moraes e Varre-Sai |

Trabalho e renda

Em função da centralidade do tema para o Programa em pauta, destaca-se que:

- A proporção de mulheres na população ocupada vem crescendo ao longo do tempo e, na maioria dos municípios do Estado do Rio de Janeiro situava-se em 2000 entre 30% e 39%. São os seguintes os municípios que se achavam acima e abaixo desta proporção:
 - ❖ Acima de 40%: Niterói, Rio de Janeiro, Nova Friburgo, Cordeiro e Nilópolis.
 - ❖ Abaixo de 30%: Cardoso Moreira, Rio Claro, Quissamã, São Francisco de Itabapoana, São José de Ubá e São José do Vale do Rio Preto.

⁷ Dentro de cada categoria os municípios estão ordenados por ordem alfabética para facilitar a busca.

- A principal forma de inserção da mulher no mercado de trabalho é como empregada, seguida das empregadas domésticas e das que trabalham por conta própria ou como empregadoras. Como o público alvo do Programa são as mulheres empreendedoras em potencial, destaca-se que a maioria dos municípios do estado tem proporções entre 10% e 19% nesta condição. São os seguintes os municípios que estão acima e abaixo desta proporção:
 - ❖ Acima de 20%: Teresópolis; Cabo Frio; Maricá; Petrópolis; Três Rios; Rio das Ostras; São José de Ubá; Sapucaia; Itaguaí; Niterói; Seropédica; Rio de Janeiro; Volta Redonda; Areal; Miguel Pereira; Armação dos Búzios; Sumidouro; São João da Barra e Nova Iguacu
 - ❖ Abaixo de 10%: Rio Claro, Trajano de Morais e Varre-Sai.
- A mediana de rendimento das mulheres na sua ocupação principal é bastante baixa e, na maioria dos municípios do estado, situava-se em 2000⁸ entre R\$300,00 e R\$499,00. São os seguintes os municípios que estão acima e abaixo deste valor mediano:
 - ❖ Acima de R\$499,00: Niterói e Rio de Janeiro;
 - ❖ Abaixo de R\$300,00: Engenheiro Paulo de Frontin; Cambuci; São João da Barra; Duas Barras; Italva; Paraíba do Sul; Porto Real; Saquarema; Aperibé; Paty do Alferes; Comendador Levy Gasparian; Trajano de Morais; Varre-Sai; São José de Ubá; São Sebastião do Alto; Porciúncula; Laje do Muriaé; Natividade; Rio das Flores; São Francisco de Itabapoana; Cardoso Moreira; Miracema; São Fidélis; Itaocara; Santa Maria Madalena; Bom Jesus do Itabapoana; Sumidouro; Carmo; Santo Antônio de Pádua; São José do Vale do Rio Preto.
- O pagamento diferenciado para homens e mulheres no mercado de trabalho continua vigorando e os diferenciais entre as medianas do rendimento da ocupação principal situavam-se, em 2000, entre 60% e 79,99% na maioria dos municípios do estado. Vale chamar a atenção para o fato de que, algumas vezes, rendimentos menos diferenciados dizem apenas de salários muito baixos, regulados pela legislação do mínimo. São os seguintes os municípios que apresentam os maiores e menores diferenciais:
 - ❖ Mulheres ganhando mais de 80% do que ganham os homens: Trajano de Morais; Varre-Sai; São José de Ubá; São Sebastião do Alto; Cambuci; Porciúncula e Casimiro de Abreu.
 - ❖ Mulheres ganhando entre 50% e 59,99% do que ganham os homens: Porto Real; Saquarema; Arraial do Cabo; Iguaba Grande; Resende; Barra do Piraí; São Pedro da Aldeia; Volta Redonda; Barra Mansa e São José do Vale do Rio Preto

⁸ Valores deflacionados a partir de parâmetros de 2006

Violência

Tema que se constitui hoje na principal preocupação das populações urbanas segundo destaque diário da mídia. O indicador de número de homicídios por 100 mil habitantes mostra uma desastrosa diferença entre homens e mulheres mostrando que o mundo masculino está inserido na assim chamada “guerra urbana” de maneira exponencial.

Muitos estados brasileiros estão voltados para a construção e implementação de políticas alternativas de redução da violência utilizando métodos alternativos de solução de conflitos que mexem com valores sociais arraigados e com a cultura do litígio. Para subsidiar possíveis políticas de segurança cidadã, lista-se a seguir os municípios que têm taxa de homicídio superior a 100 por 100 mil habitantes, ordenados da maior para a menor taxa: Cabo Frio; Belford Roxo; Rio das Ostras; Itaboraí; Queimados; Nilópolis; Duque de Caxias; São João de Meriti; Nova Iguaçu; Carapebus; Macaé e Seropédica.

Pobreza

Ainda que diversos estudos venham chamando atenção para a redução da pobreza no Brasil⁹ e também no estado do Rio de Janeiro, ela ainda atinge as mulheres de forma especial, principalmente as idosas.

O Gráfico 2 mostra os 10 municípios com menor proporção de população pobre na população total e o Gráfico 3 mostra os 10 municípios com a maior proporção, ordenados segundo a participação de sua população pobre no total da população.

⁹ Ver por exemplo IPEA (2006)

Gráfico 2

Municípios com menor proporção de população pobre (2000)

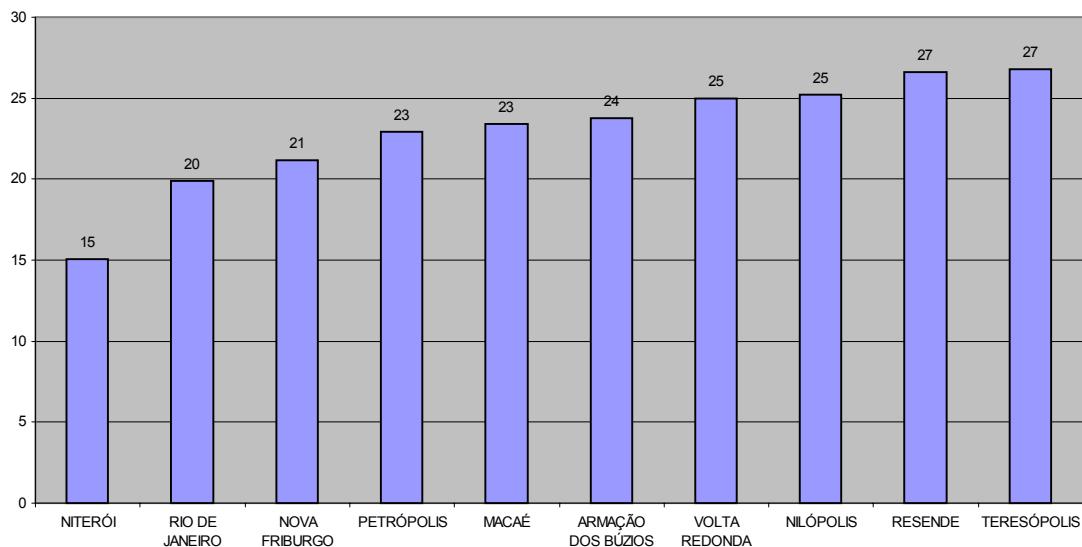
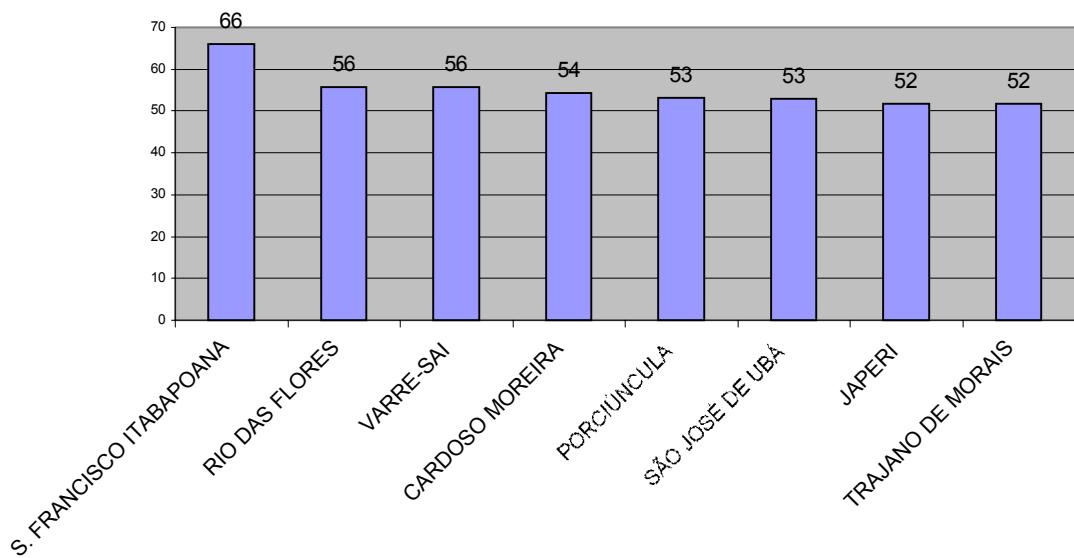


Gráfico 3

Municípios com maior proporção de população pobre (2000)



Itaguaí

Comentários padronizados

O Município de Itaguaí, pertencente à Região Metropolitana do Rio de Janeiro, graças ao IDHM de 0,768 ocupava em 2000 a 28^a posição entre os municípios do Estado do Rio de Janeiro no ranking construído com base nesse indicador. Sua participação na população do estado era de 0,57%.

Nesse município há predomínio de população urbana (95%); há equilíbrio na proporção de homens e mulheres; a distribuição etária da população feminina é semelhante à do estado com uma maioria adulta, seguida pelas crianças e pelos adolescentes e finalmente pelas idosas (7%), proporcionalmente inferior à média estadual.

As mulheres do município representam 93% das pessoas que ocupam a posição de cônjuge em suas famílias, ainda que 27% do total de pessoas de referência nas suas famílias sejam mulheres; têm em média 2,79 filhos, 4,79 anos de estudo e representam 33% da população ocupada, a maior parte na condição de empregadas (57%); ganhavam em 2000 em mediana R\$401,87 em sua ocupação principal, significando 62,5% do que ganhavam os homens; sua renda domiciliar média *per capita* era de R\$380,31; a proporção de mulheres pobres na população total era de 38%.

Em 2000, em cada 100 mil crianças nascidas vivas no município, 18,66 mães morriam até 42 dias após o término da gravidez, devido a causas ligadas à gravidez, ao parto e ao puerpério (a menor taxa observada entre os municípios do Estado do Rio de Janeiro); já a taxa de mortalidade infantil mostrava que em cada 1000 nascidos vivos, 23,51 vinham a falecer no primeiro ano de vida, sendo as chances de isso ocorrer muito maiores para aqueles cujas mães não tinham instrução. A taxa bruta de mortalidade era de 7,65 por mil habitantes, praticamente igual a do estado e diferenciada entre homens e mulheres. O mesmo ocorre, ainda com mais intensidade, com a taxa de homicídios total por 100 mil habitantes, que era em média de 54,47, sendo de 97,67 entre os homens e de 12,08 entre as mulheres.

Dados em 2000

| Indicadores | ESTADO | ITAGUAÍ |
|--|------------|---------|
| DEMOGRAFIA | | |
| População Total (números absolutos) | 14.392.106 | 82.003 |
| Por sexo | | |
| Proporção de Homens | 47,9% | 49,5% |
| Proporção de mulheres | 52,1% | 50,5% |
| Por situação do domicílio | | |
| Proporção da população urbana na população total | 96,0% | 95,4% |

| | | |
|---|-------|-------|
| Proporção da população rural na população total | 4,0% | 4,6% |
| Por faixa etária | | |
| Proporção de mulheres até 11 anos | 20,1% | 23,3% |
| Proporção de mulheres de 12 a 18 anos | 12,3% | 14,3% |
| Proporção de mulheres de 19 a 59 anos | 56,9% | 55,0% |
| Proporção de mulheres de 60 anos | 10,7% | 7,4% |
| Por raça/cor | | |
| Proporção de mulheres na população branca | 53,1% | 52,4% |
| Proporção de mulheres na população de pardos e pretos | 50,8% | 48,7% |

| | | |
|--|------|------|
| Nº médio de filhos por mulher | | |
| Nº médio de filhos por mulher | 2,56 | 2,79 |
| Por raça/cor | | |
| Nº médio de filhos de mulheres brancas | 2,44 | 2,61 |
| Nº médio de filhos de mulheres pardas e pretas | 2,71 | 2,93 |
| Por renda da ocupação principal | | |
| Nº médio de filhos de mulheres que ganham até 1 SM | 2,61 | 2,68 |
| Nº médio de filhos de mulheres que ganham mais de 1 SM | 2,10 | 2,25 |

Por escolaridade

| | | |
|---|------|------|
| Nº médio de filhos de mulheres sem instrução (0 ano estudo) | 4,17 | 4,59 |
|---|------|------|

| | | |
|---|------|------|
| Nº médio de filhos de mulheres com 12 anos e mais de estudo | 1,84 | 1,81 |
|---|------|------|

Por posição na ocupação

| | | |
|---|------|------|
| Nº médio de filhos de mulheres trabalhadoras domésticas | 2,63 | 2,60 |
|---|------|------|

| | | |
|---|------|------|
| Nº médio de filhos de mulheres empregadas | 1,99 | 2,22 |
|---|------|------|

| | | |
|---|------|------|
| Nº médio de filhos de mulheres que trabalham por conta-própria e empregadoras | 2,30 | 2,60 |
|---|------|------|

Posição na família

| | | |
|---|-------|-------|
| Proporção mulheres chefes de família no total de chefes | 32,2% | 26,6% |
|---|-------|-------|

| | | |
|---|-------|-------|
| Proporção de mulheres cônjuges no total de cônjuges | 91,5% | 92,7% |
|---|-------|-------|

EDUCAÇÃO

Nºmédio de anos de estudo

| | | |
|---------------------------------------|------|------|
| Nº médio de anos de estudo dos homens | 5,78 | 4,72 |
|---------------------------------------|------|------|

| | | |
|--|------|------|
| Nºmédio de anos de estudo das mulheres | 5,92 | 4,79 |
|--|------|------|

Por raça/cor

| | | |
|---|------|------|
| Nº médio de anos de estudo dos homens brancos | 6,53 | 5,03 |
|---|------|------|

| | | |
|---|------|------|
| Nº médio de anos de estudo dos homens pardos e pretos | 4,91 | 4,38 |
|---|------|------|

| | | |
|--|-------|------|
| Nº médio de anos de estudo das mulheres brancas | 6,66 | 5,05 |
| Nº médio de anos de estudo das mulheres pardas e pretas | 4,99 | 4,53 |
| Por renda da ocupação principal | | |
| Nº médio de anos de estudo dos homens que ganham até 1 SM | 5,25 | 5,23 |
| Nº médio de anos de estudo dos homens que ganham mais de 1 SM | 8,15 | 6,81 |
| Nº médio de anos de estudo das mulheres que ganham até 1 SM | 5,92 | 5,94 |
| Nº médio de anos de estudo das mulheres que ganham mais do que 1 SM | 9,44 | 8,44 |
| Por posição na ocupação | | |
| Nº médio de anos de estudo dos homens trabalhadores domésticos | 3,94 | 4,06 |
| Nº médio de anos de estudo das mulheres trabalhadoras domésticas | 4,79 | 4,85 |
| Nº médio de anos de estudo dos homens empregados | 7,96 | 6,72 |
| Nº médio de anos de estudo das mulheres empregadas | 10,04 | 8,98 |
| Nº médio de anos de estudo dos homens que trabalham por conta-própria e empregadores | 7,66 | 6,44 |
| Nº médio de anos de estudo das mulheres que trabalham por conta-própria e empregadoras | 8,66 | 6,75 |

| TRABALHO E RENDA | | |
|---|-----------|--------|
| Homens ocupados (Nºabsoluto) | 3.223.903 | 18.416 |
| Mulheres ocupadas (Nºabsoluto) | 2.110.069 | 9.206 |
| Proporção de mulheres ocupadas na população total | 14,7% | 11,2% |
| Proporção de homens ocupados na população total | 22,4% | 22,5% |
| Proporção de mulheres ocupadas na população ocupada | 39,6% | 33,3% |
| Proporção de homens ocupados na população ocupada | 60,4% | 66,7% |
| Posição na ocupação principal | | |
| Proporção de mulheres trabalhadoras domésticas no total de mulheres ocupadas | 20,6% | 20,2% |
| Proporção de mulheres empregadas no total de mulheres ocupadas | 57,5% | 56,9% |
| Proporção de mulheres que trabalham por conta-própria e empregadoras no total de mulheres ocupadas | 19,9% | 21,3% |
| Proporção de mulheres trabalhadoras domésticas no total de trabalhadores domésticos | 89,9% | 86,2% |
| Proporção de mulheres empregadas no total de empregados | 36,2% | 30,6% |
| Proporção de mulheres que trabalham por conta-própria e empregadoras no total de conta-própria e empregadores | 32,1% | 27,1% |
| Faixas de renda da ocupação principal (deflacionada com base em 2006) | | |
| Proporção de mulheres sobre o total de pessoas ocupadas que ganham até 1 SM | 53,7% | 49,7% |
| Proporção de mulheres sobre o total de pessoas ocupadas que ganham mais de 1 SM | 37,0% | 29,9% |
| Proporção de mulheres ocupadas que ganha até 1 SM, sobre o total de mulheres ocupadas | 21,0% | 26,1% |

| | | |
|---|--------------|------------|
| Proporção de mulheres ocupadas que ganha mais de 1 SM, sobre o total de mulheres ocupadas | 79,0% | 73,9% |
| Média da renda da ocupação principal | | |
| Média da renda das mulheres na ocupação principal | R\$ 899,21 | R\$ 605,08 |
| Média da renda dos homens na ocupação principal | R\$ 1.356,01 | R\$ 958,91 |
| Mediana da renda da ocupação principal | | |
| Mediana da renda das mulheres na ocupação principal | R\$ 482,24 | R\$ 401,87 |
| Mediana da renda dos homens na ocupação principal | R\$ 659,06 | R\$ 642,99 |
| Média da renda da ocupação principal e raça/cor | | |
| Média da renda da ocupação principal das mulheres brancas | R\$ 1.145,87 | R\$ 667,58 |
| Média da renda da ocupação principal das mulheres pardas e pretos | R\$ 575,12 | R\$ 538,72 |
| Média da renda da ocupação principal dos homens brancos | R\$ 1.760,09 | R\$ 999,37 |
| Média da renda da ocupação principal dos homens pardos e pretos | R\$ 857,16 | R\$ 901,60 |
| Mediana da renda da ocupação principal e raça/cor | | |
| Mediana da renda da ocupação principal das mulheres brancas | R\$ 562,61 | R\$ 434,02 |
| Mediana da renda da ocupação principal das mulheres pardas e pretos | R\$ 401,87 | R\$ 369,72 |
| Mediana da renda da ocupação principal dos homens brancos | R\$ 803,73 | R\$ 642,99 |
| Mediana da renda da ocupação principal dos homens pardos e pretos | R\$ 562,61 | R\$ 610,84 |

| Média da renda da ocupação principal e faixa etária | | |
|---|--------------|--------------|
| Média da renda da ocupação principal das mulheres até 11 anos | R\$ 258,69 | R\$ 0,00 |
| Média da renda da ocupação principal das mulheres de 12 a 18 anos | R\$ 277,38 | R\$ 328,34 |
| Média da renda da ocupação principal das mulheres de 19 a 59 anos | R\$ 925,41 | R\$ 625,69 |
| Média da renda da ocupação principal das mulheres de 60 anos e mais | R\$ 925,82 | R\$ 521,01 |
| Média da renda da ocupação principal dos homens 11 anos | R\$ 181,12 | R\$ 133,75 |
| Média da renda da ocupação principal dos homens de 12 a 18 anos | R\$ 300,58 | R\$ 300,25 |
| Média da renda da ocupação principal dos homens de 19 a 59 anos | R\$ 1.375,01 | R\$ 923,85 |
| Média da renda da ocupação principal dos homens de 60 anos e mais | R\$ 1.932,82 | R\$ 2.433,86 |
| Mediana da renda da ocupação principal e faixa etária | | |
| Mediana da renda da ocupação principal das mulheres até 11 anos | R\$ 80,37 | R\$ 0,00 |
| Mediana da renda da ocupação principal das mulheres de 12 a 18 anos | R\$ 242,73 | R\$ 242,73 |
| Mediana da renda da ocupação principal das mulheres de 19 a 59 anos | R\$ 482,24 | R\$ 401,87 |
| Mediana da renda da ocupação principal das mulheres de 60 anos e mais | R\$ 417,94 | R\$ 369,72 |
| Mediana da renda da ocupação principal dos homens 11 anos | R\$ 64,30 | R\$ 32,15 |
| Mediana da renda da ocupação principal dos homens de 12 a 18 anos | R\$ 242,73 | R\$ 257,20 |
| Mediana da renda da ocupação principal dos homens de 19 a 59 anos | R\$ 723,36 | R\$ 642,99 |
| Mediana da renda da ocupação principal dos homens de 60 anos e mais | R\$ 723,36 | R\$ 482,24 |

| Média da renda da ocupação principal e escolaridade | | |
|--|--------------|--------------|
| Média da renda da ocupação principal das mulheres sem instrução (0 ano estudo) | R\$ 386,80 | R\$ 329,13 |
| Média da renda da ocupação principal das mulheres com 12 anos estudo e mais | R\$ 2.144,83 | R\$ 1.297,64 |
| Média da renda da ocupação principal dos homens sem instrução (0 ano estudo) | R\$ 550,70 | R\$ 589,17 |
| Média da renda da ocupação principal dos homens com 12 anos estudo e mais | R\$ 3.912,87 | R\$ 2.156,19 |
| Mediana da renda da ocupação principal e escolaridade | | |
| Mediana da renda da ocupação principal das mulheres sem instrução (0 ano estudo) | R\$ 257,20 | R\$ 242,73 |
| Mediana da renda da ocupação principal das mulheres com 12 anos estudo e mais | R\$ 1.446,72 | R\$ 1.126,84 |
| Mediana da renda da ocupação principal dos homens sem instrução (0 ano estudo) | R\$ 401,87 | R\$ 417,94 |
| Mediana da renda da ocupação principal dos homens com 12 anos estudo e mais | R\$ 2.411,20 | R\$ 1.607,47 |
| Média da renda da ocupação principal e posição na ocupação | | |
| Média da renda da ocupação principal das mulheres trabalhadoras domésticas | R\$ 365,60 | R\$ 340,95 |
| Média da renda da ocupação principal das mulheres empregadas | R\$ 1.004,60 | R\$ 639,71 |
| Média da renda da ocupação principal das mulheres que trabalham por conta-própria e empregadoras | R\$ 1.236,49 | R\$ 808,87 |
| Média da renda da ocupação principal dos homens trabalhadores domésticos | R\$ 425,39 | R\$ 320,73 |
| Média da renda da ocupação principal dos homens empregados | R\$ 1.184,59 | R\$ 815,95 |
| Média da renda da ocupação principal dos homens que trabalham por conta-própria e empregadores | R\$ 1.871,82 | R\$ 1.347,13 |

Mediana da renda da ocupação principal e posição na ocupação

| | | |
|--|------------|------------|
| Mediana da renda da ocupação principal das mulheres trabalhadoras domésticas | R\$ 321,49 | R\$ 242,73 |
| Mediana da renda da ocupação principal das mulheres empregadas | R\$ 562,61 | R\$ 462,95 |
| Mediana da renda da ocupação principal das mulheres que trabalham por conta-própria e empregadoras | R\$ 485,46 | R\$ 482,24 |
| Mediana da renda da ocupação principal dos homens trabalhadores domésticos | R\$ 353,64 | R\$ 297,38 |
| Mediana da renda da ocupação principal dos homens empregados | R\$ 642,99 | R\$ 642,99 |
| Mediana da renda da ocupação principal dos homens que trabalham por conta-própria e empregadores | R\$ 803,73 | R\$ 642,99 |

Renda domiciliar per capita

| | | |
|---|------------|------------|
| Média da renda domiciliar per capita das mulheres | R\$ 664,52 | R\$ 380,31 |
| Média da renda domiciliar per capita dos homens | R\$ 662,25 | R\$ 411,64 |

Média da renda domiciliar per capita e raça/cor

| | | |
|---|------------|------------|
| Média da renda domiciliar per capita das mulheres brancas | R\$ 881,64 | R\$ 430,75 |
| Média da renda domiciliar per capita das mulheres pardas e pretas | R\$ 385,21 | R\$ 324,47 |
| Média da renda domiciliar per capita dos homens brancos | R\$ 897,54 | R\$ 475,51 |
| Média da renda domiciliar per capita dos homens pardos e pretos | R\$ 384,64 | R\$ 349,27 |

| Renda domiciliar per capita e faixa etária | | |
|--|--------------|--------------|
| Média da renda domiciliar per capita das mulheres até 11 anos | R\$ 387,57 | R\$ 275,34 |
| Média da renda domiciliar per capita das mulheres de 12 a 18 anos | R\$ 482,22 | R\$ 302,73 |
| Média da renda domiciliar per capita das mulheres de 19 a 59 anos | R\$ 714,18 | R\$ 414,63 |
| Média da renda domiciliar per capita das mulheres de 60 anos | R\$ 1.046,35 | R\$ 580,06 |
| Média da renda domiciliar per capita dos homens até 11 anos | R\$ 394,10 | R\$ 248,20 |
| Média da renda domiciliar per capita dos homens de 12 a 18 anos | R\$ 484,98 | R\$ 347,02 |
| Média da renda domiciliar per capita dos homens de 19 a 59 anos | R\$ 733,92 | R\$ 460,40 |
| Média da renda domiciliar per capita dos homens de 60 anos | R\$ 1.095,17 | R\$ 729,10 |
| Renda domiciliar per capita e escolaridade | | |
| Média da renda domiciliar per capita das mulheres sem instrução (0 ano estudo) | R\$ 360,68 | R\$ 267,20 |
| Média da renda domiciliar per capita das mulheres com 12 anos estudo e maias | R\$ 2.124,05 | R\$ 1.160,30 |
| Média da renda domiciliar per capita dos homens sem instrução (0 ano estudo) | R\$ 354,79 | R\$ 253,32 |
| Média da renda domiciliar per capita dos homens com 12 anos estudo e maias | R\$ 2.437,78 | R\$ 1.327,30 |
| Renda domiciliar per capita e posição na ocupação | | |
| Média da renda domiciliar per capita das mulheres trabalhadoras domésticas | R\$ 437,50 | R\$ 465,11 |
| Média da renda domiciliar per capita das mulheres empregadas | R\$ 984,31 | R\$ 593,09 |
| Média da renda domiciliar per capita das mulheres que trabalham por conta-própria e empregadoras | R\$ 1.242,25 | R\$ 621,41 |

| | | |
|--|--------------|------------|
| Média da renda domiciliar per capita dos homens trabalhadores domésticos | R\$ 394,39 | R\$ 281,48 |
| Média da renda domiciliar per capita dos homens empregados | R\$ 731,58 | R\$ 499,65 |
| Média da renda domiciliar per capita dos homens que trabalham por conta-própria e empregadores | R\$ 1.098,81 | R\$ 640,08 |

| População abaixo da linha de pobreza (média da renda domiciliar per capita até 1/2 SM) | | |
|--|-----------|--------|
| Total (Números absolutos) | 4.059.862 | 30.539 |
| Proporção da população total | | |
| Proporção de mulheres com renda média domiciliar per capita até 1/2 SM na população total | 28,2% | 37,8% |
| Proporção de homens com renda média domiciliar per capita até 1/2 SM na população total | 28,4% | 36,8% |
| População abaixo da linha de pobreza e raça/cor | | |
| Proporção de população branca que tem renda média domiciliar per capita até 1/2 SM no total da população branca | 40,6% | 41,5% |
| Proporção de população parda que tem renda média domiciliar per capita até 1/2 SM na população total de pardos e pretos | 58,1% | 56,7% |
| População abaixo da linha de pobreza e faixa etária | | |
| Proporção de mulheres até 11 anos que tem renda familiar per capita até 1/2 SM na população total da mesma faixa etária | 49,1% | 48,7% |
| Proporção de homens até 11 anos na população que tem renda familiar per capita até 1/2 SM total da mesma faixa etária | 50,9% | 51,3% |
| Proporção de mulheres de 12 a 18 anos que tem renda familiar per capita de até 1/2 SM na população total da mesma faixa etária | 49,9% | 50,7% |
| Proporção de homens de 12 a 18 anos que tem renda familiar per capita até 1/2 SM na população total da mesma faixa etária | 50,1% | 49,3% |
| Proporção de mulheres de 19 a 59 anos que tem renda familiar per capita até 1/2 SM na população total da mesma faixa etária | 52,3% | 50,6% |

| | | |
|--|-------|-------|
| Proporção de homens de 19 a 59 anos que tem renda familiar per capita até 1/2 SM na população total da mesma faixa etária | 47,7% | 49,4% |
| Proporção de mulheres de 60 anos e mais que tem renda familiar per capita até 1/2 SM na população total da mesma faixa etária | 58,6% | 54,2% |
| Proporção de homens de 60 anos e mais que tem renda familiar per capita de até 1/2 SM na população total da mesma faixa etária | 41,4% | 45,8% |

| Saúde | | |
|--|--------|-------|
| Razão de mortalidade materna (por 100 mil nascidos vivos) | | |
| Taxa de mortalidade materna total | 74,33 | 18,66 |
| Por escolaridade da mãe | | |
| Taxa de mortalidade materna em mães sem instrução (0 ano de estudo) | 166,88 | - |
| Taxa de mortalidade materna em mães com 12 anos de estudo ou mais | 28,79 | - |
| Por faixa etária da mãe | | |
| Taxa de mortalidade materna em mães com até 19 anos | 38,49 | 0,00 |
| Taxa de mortalidade materna em mães entre 20 e 39 anos | 76,01 | 25,48 |
| Taxa de mortalidade materna em mães de 40 a 49 anos | 406,91 | - |
| Notas: | | |
| (1) O dado da população total residente foi obtido pelo Censo Demográficos 2000 e pela PNAD 2004 | | |
| (2) Os dados de mortalidade foram calculados por uma média de três anos | | |

Taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos)(1)(2)

| | | |
|--|-------|-------|
| Taxa de mortalidade infantil total | 19,47 | 23,51 |
| Por escolaridade da mãe | | |
| Taxa de mortalidade infantil entre mães sem instrução (0 ano de estudo) | 83,19 | 88,89 |
| Taxa de mortalidade infantil entre mães com 12 anos ou mais de estudo) | 8,04 | 9,78 |
| Notas: | | |
| (1) O dado da população total residente foi obtido pelo Censo Demográficos 2000 e pela PNAD 2004 | | |
| (2) Os dados de mortalidade foram calculados por uma média de três anos | | |

Taxa bruta de Mortalidade (por mil habitantes) (1)(2)

| | | |
|--|------|------|
| Taxa bruta de Mortalidade total | 7,84 | 7,65 |
| Por sexo | | |
| Taxa bruta de Mortalidade Homens | 9,34 | 9,51 |
| Taxa bruta de Mortalidade Mulheres | 6,43 | 5,81 |
| Por sexo e idade | | |
| Taxa bruta de Mortalidade das mulheres até 11 anos | 0,38 | 0,61 |
| Taxa bruta de Mortalidade das mulheres de 12 a 18 anos | 0,47 | 0,62 |
| Taxa bruta das Mortalidade de mulheres de 19 a 59 anos | 2,89 | 3,36 |

| | | |
|--|-------|-------|
| Taxa bruta de Mortalidade das mulheres de 60 anos ou mais | 35,76 | 42,40 |
| Taxa bruta de Mortalidade dos homens até 11 anos | 0,49 | 0,61 |
| Taxa bruta de Mortalidade dos homens de 12 a 18 anos | 1,67 | 1,62 |
| Taxa bruta de Mortalidade dos homens de 19 a 59 anos | 6,66 | 7,86 |
| Taxa bruta de Mortalidade dos homens de 60 anos ou mais | 49,83 | 59,75 |
| Notas: | | |
| (1) O dado da população total residente foi obtido pelo Censo Demográficos 2000 e pela PNAD 2004 | | |
| (2) Os dados de mortalidade foram calculados por uma média de três anos | | |

| Violência | | |
|---|-------|-------|
| Taxa de Homicídios por 100 mil habitantes (1)(2) | | |
| Taxa de Homicídios total | 50,79 | 54,47 |
| Por sexo | | |
| Taxa de Homicídios Homens | 97,65 | 97,67 |
| Taxa de Homicídios Mulheres | 7,34 | 12,08 |
| Por sexo e idade | | |
| Taxa de Homicídios de mulheres até 11 anos | 2,18 | - |
| Taxa de Homicídios de mulheres de 12 a 18 anos | 9,29 | 11,22 |

| | | |
|---|--------|--------|
| Taxa de Homicídios de Mulheres de 19 a 59 anos | 8,88 | 18,98 |
| Taxa de Homicídios de Mulheres de 60 anos ou mais | 2,84 | - |
| Taxa de Homicídios de homens até 11 anos | 1,04 | - |
| Taxa de Homicídios de homens de 12 a 18 anos | 92,91 | 69,33 |
| Taxa de Homicídios de homens de 19 a 59 anos | 133,30 | 151,28 |
| Taxa de Homicídios de homens de 60 anos ou mais | 24,28 | 59,75 |

Notas:

(1) O dado da população total residente foi obtido pelo Censo Demográficos 2000 e na PNAD 2004

(2) Os homicídios foram calculados por uma média de três anos

Japeri

Comentários padronizados

O Município de Japeri, pertencente à Região Metropolitana do Rio de Janeiro, graças ao IDHM de 0,724 ocupava em 2000 a 51^a posição entre os municípios do Estado do Rio de Janeiro no ranking construído com base nesse indicador. Sua participação na população do estado era de 0,58%.

Esse município é unicamente urbano; há equilíbrio na proporção de homens e mulheres; a distribuição etária da população feminina é semelhante à do estado com uma maioria adulta, seguida pelas crianças e pelos adolescentes e finalmente pelas idosas (7%), proporcionalmente bem inferior à média estadual.

As mulheres do município representam 95% das pessoas que ocupam a posição de cônjuge em suas famílias, ainda que 29% do total de pessoas de referência nas suas famílias sejam mulheres; têm em média 2,99 filhos, 4 anos de estudo e representam 37% da população ocupada, a maior parte na condição de trabalhadoras domésticas (48%), a maior proporção encontrada entre os municípios do Estado do Rio de Janeiro; o município também detém a menor proporção de mulheres empregadas (36%). As mulheres de Japeri ganhavam em 2000 em mediana R\$353,64 em sua ocupação principal, significando 73% do que ganhavam os homens; sua renda domiciliar média *per capita* era de R\$248,11; a proporção de mulheres pobres na população total era de 52% (quase duas vezes a média estadual).

Em 2000, em cada 100 mil crianças nascidas vivas no município, 54,78 mães morriam até 42 dias após o término da gravidez, devido a causas ligadas à gravidez, ao parto e ao puerpério; já a taxa de mortalidade infantil mostrava que em cada 1000 nascidos vivos, 22,46 vinham a falecer no primeiro ano de vida, sendo as chances de isso ocorrer muito maiores para aqueles cujas mães não tinham instrução. A taxa bruta de mortalidade era de 6,84 por mil habitantes, inferior à do estado e diferenciada entre homens e mulheres. O mesmo ocorre, ainda com mais intensidade, com a taxa de homicídios total por 100 mil habitantes, que era em média de 36,42, sendo de 65,99 entre os homens e de 6,35 entre as mulheres.

Dados em 2000

| Indicadores | ESTADO | JAPERI |
|---|------------|--------|
| DEMOGRAFIA | | |
| População Total (números absolutos) | 14.392.106 | 83.278 |
| Por sexo | | |
| Proporção de Homens | 47,9% | 49,6% |
| Proporção de mulheres | 52,1% | 50,4% |
| Por situação do domicílio | | |
| Proporção da população urbana na população total | 96,0% | 100,0% |
| Proporção da população rural na população total | 4,0% | 0,0% |
| Por faixa etária | | |
| Proporção de mulheres até 11 anos | 20,1% | 26,3% |
| Proporção de mulheres de 12 a 18 anos | 12,3% | 14,2% |
| Proporção de mulheres de 19 a 59 anos | 56,9% | 52,2% |
| Proporção de mulheres de 60 anos | 10,7% | 7,3% |
| Por raça/cor | | |
| Proporção de mulheres na população branca | 53,1% | 52,7% |
| Proporção de mulheres na população de pardos e pretos | 50,8% | 49,1% |

| Nº médio de filhos por mulher | | |
|---|-------|-------|
| Nº médio de filhos por mulher | 2,56 | 2,99 |
| Por raça/cor | | |
| Nº médio de filhos de mulheres brancas | 2,44 | 2,86 |
| Nº médio de filhos de mulheres pardas e pretas | 2,71 | 3,04 |
| Por renda da ocupação principal | | |
| Nº médio de filhos de mulheres que ganham até 1 SM | 2,61 | 3,17 |
| Nº médio de filhos de mulheres que ganham mais de 1 SM | 2,10 | 2,51 |
| Por escolaridade | | |
| Nº médio de filhos de mulheres sem instrução (0 ano estudo) | 4,17 | 4,35 |
| Nº médio de filhos de mulheres com 12 anos e mais de estudo | 1,84 | 2,51 |
| Por posição na ocupação | | |
| Nº médio de filhos de mulheres trabalhadoras domésticas | 2,63 | 2,89 |
| Nº médio de filhos de mulheres empregadas | 1,99 | 2,38 |
| Nº médio de filhos de mulheres que trabalham por conta-própria e empregadoras | 2,30 | 2,84 |
| Posição na família | | |
| Proporção mulheres chefes de família no total de chefes | 32,2% | 28,9% |
| Proporção de mulheres cônjuges no total de cônjuges | 91,5% | 95,2% |

EDUCAÇÃO

Nºmédio de anos de estudo

| | | |
|--|------|------|
| Nº médio de anos de estudo dos homens | 5,78 | 3,96 |
| Nºmédio de anos de estudo das mulheres | 5,92 | 4,00 |

Por raça/cor

| | | |
|---|------|------|
| Nº médio de anos de estudo dos homens brancos | 6,53 | 4,26 |
| Nº médio de anos de estudo dos homens pardos e pretos | 4,91 | 3,82 |
| Nº médio de anos de estudo das mulheres brancas | 6,66 | 4,28 |
| Nº médio de anos de estudo das mulheres pardas e pretas | 4,99 | 3,87 |

Por renda da ocupação principal

| | | |
|---|------|------|
| Nº médio de anos de estudo dos homens que ganham até 1 SM | 5,25 | 4,71 |
| Nº médio de anos de estudo dos homens que ganham mais de 1 SM | 8,15 | 5,97 |
| Nº médio de anos de estudo das mulheres que ganham até 1 SM | 5,92 | 5,41 |
| Nº médio de anos de estudo das mulheres que ganham mais do que 1 SM | 9,44 | 6,67 |

Por posição na ocupação

| | | |
|--|------|------|
| Nº médio de anos de estudo dos homens trabalhadores domésticos | 3,94 | 4,21 |
| Nº médio de anos de estudo das mulheres trabalhadoras domésticas | 4,79 | 4,76 |
| Nº médio de anos de estudo dos homens empregados | 7,96 | 5,96 |

| | | |
|--|-------|------|
| Nº médio de anos de estudo das mulheres empregadas | 10,04 | 8,37 |
| Nº médio de anos de estudo dos homens que trabalham por conta-própria e empregadores | 7,66 | 5,28 |
| Nº médio de anos de estudo das mulheres que trabalham por conta-própria e empregadoras | 8,66 | 5,64 |

| TRABALHO E RENDA | | |
|---|-----------|--------|
| Homens ocupados (Nºabsoluto) | 3.223.903 | 15.470 |
| Mulheres ocupadas (Nºabsoluto) | 2.110.069 | 9.090 |
| Proporção de mulheres ocupadas na população total | 14,7% | 10,9% |
| Proporção de homens ocupados na população total | 22,4% | 18,6% |
| Proporção de mulheres ocupadas na população ocupada | 39,6% | 37,0% |
| Proporção de homens ocupados na população ocupada | 60,4% | 63,0% |

| Posição na ocupação principal | | |
|---|-------|-------|
| Proporção de mulheres trabalhadoras domésticas no total de mulheres ocupadas | 20,6% | 47,7% |
| Proporção de mulheres empregadas no total de mulheres ocupadas | 57,5% | 35,7% |
| Proporção de mulheres que trabalham por conta-própria e empregadoras no total de mulheres ocupadas | 19,9% | 13,6% |
| Proporção de mulheres trabalhadoras domésticas no total de trabalhadores domésticos | 89,9% | 95,6% |
| Proporção de mulheres empregadas no total de empregados | 36,2% | 23,3% |
| Proporção de mulheres que trabalham por conta-própria e empregadoras no total de conta-própria e empregadores | 32,1% | 25,4% |

Faixas de renda da ocupação principal (deflacionada com base em 2006)

| | | |
|---|-------|-------|
| Proporção de mulheres sobre o total de pessoas ocupadas que ganham até 1 SM | 53,7% | 52,3% |
| Proporção de mulheres sobre o total de pessoas ocupadas que ganham mais de 1 SM | 37,0% | 32,6% |
| Proporção de mulheres ocupadas que ganha até 1 SM, sobre o total de mulheres ocupadas | 21,0% | 31,8% |
| Proporção de mulheres ocupadas que ganha mais de 1 SM, sobre o total de mulheres ocupadas | 79,0% | 68,2% |

Média da renda da ocupação principal

| | | |
|---|--------------|------------|
| Média da renda das mulheres na ocupação principal | R\$ 899,21 | R\$ 453,73 |
| Média da renda dos homens na ocupação principal | R\$ 1.356,01 | R\$ 716,30 |

Mediana da renda da ocupação principal

| | | |
|---|------------|------------|
| Mediana da renda das mulheres na ocupação principal | R\$ 482,24 | R\$ 353,64 |
| Mediana da renda dos homens na ocupação principal | R\$ 659,06 | R\$ 485,46 |

Média da renda da ocupação principal e raça/cor

| | | |
|---|--------------|------------|
| Média da renda da ocupação principal das mulheres brancas | R\$ 1.145,87 | R\$ 501,99 |
| Média da renda da ocupação principal das mulheres pardas e pretos | R\$ 575,12 | R\$ 422,41 |
| Média da renda da ocupação principal dos homens brancos | R\$ 1.760,09 | R\$ 795,39 |
| Média da renda da ocupação principal dos homens pardos e pretos | R\$ 857,16 | R\$ 674,73 |

Mediana da renda da ocupação principal e raça/cor

| | | |
|---|------------|------------|
| Mediana da renda da ocupação principal das mulheres brancas | R\$ 562,61 | R\$ 377,76 |
|---|------------|------------|

| | | |
|---|--------------|------------|
| Mediana da renda da ocupação principal das mulheres pardas e pretos | R\$ 401,87 | R\$ 321,49 |
| Mediana da renda da ocupação principal dos homens brancos | R\$ 803,73 | R\$ 562,61 |
| Mediana da renda da ocupação principal dos homens pardos e pretos | R\$ 562,61 | R\$ 482,24 |
| Média da renda da ocupação principal e faixa etária | | |
| Média da renda da ocupação principal das mulheres até 11 anos | R\$ 258,69 | . |
| Média da renda da ocupação principal das mulheres de 12 a 18 anos | R\$ 277,38 | R\$ 234,36 |
| Média da renda da ocupação principal das mulheres de 19 a 59 anos | R\$ 925,41 | R\$ 470,11 |
| Média da renda da ocupação principal das mulheres de 60 anos e mais | R\$ 925,82 | R\$ 382,11 |
| Média da renda da ocupação principal dos homens 11 anos | R\$ 181,12 | R\$ 89,85 |
| Média da renda da ocupação principal dos homens de 12 a 18 anos | R\$ 300,58 | R\$ 277,69 |
| Média da renda da ocupação principal dos homens de 19 a 59 anos | R\$ 1.375,01 | R\$ 752,66 |
| Média da renda da ocupação principal dos homens de 60 anos e mais | R\$ 1.932,82 | R\$ 561,35 |
| Mediana da renda da ocupação principal e faixa etária | | |
| Mediana da renda da ocupação principal das mulheres até 11 anos | R\$ 80,37 | . |
| Mediana da renda da ocupação principal das mulheres de 12 a 18 anos | R\$ 242,73 | R\$ 241,12 |
| Mediana da renda da ocupação principal das mulheres de 19 a 59 anos | R\$ 482,24 | R\$ 369,72 |
| Mediana da renda da ocupação principal das mulheres de 60 anos e mais | R\$ 417,94 | R\$ 242,73 |
| Mediana da renda da ocupação principal dos homens 11 anos | R\$ 64,30 | R\$ 0,00 |

| | | |
|---|------------|------------|
| Mediana da renda da ocupação principal dos homens de 12 a 18 anos | R\$ 242,73 | R\$ 242,73 |
|---|------------|------------|

| | | |
|--|--------------|--------------|
| Mediana da renda da ocupação principal dos homens de 19 a 59 anos | R\$ 723,36 | R\$ 530,47 |
| Mediana da renda da ocupação principal dos homens de 60 anos e mais | R\$ 723,36 | R\$ 450,09 |
| Média da renda da ocupação principal e escolaridade | | |
| Média da renda da ocupação principal das mulheres sem instrução (0 ano estudo) | R\$ 386,80 | R\$ 393,41 |
| Média da renda da ocupação principal das mulheres com 12 anos estudo e mais | R\$ 2.144,83 | R\$ 904,18 |
| Média da renda da ocupação principal dos homens sem instrução (0 ano estudo) | R\$ 550,70 | R\$ 477,23 |
| Média da renda da ocupação principal dos homens com 12 anos estudo e mais | R\$ 3.912,87 | R\$ 1.569,51 |
| Mediana da renda da ocupação principal e escolaridade | | |
| Mediana da renda da ocupação principal das mulheres sem instrução (0 ano estudo) | R\$ 257,20 | R\$ 289,34 |
| Mediana da renda da ocupação principal das mulheres com 12 anos estudo e mais | R\$ 1.446,72 | R\$ 771,59 |
| Mediana da renda da ocupação principal dos homens sem instrução (0 ano estudo) | R\$ 401,87 | R\$ 345,61 |
| Mediana da renda da ocupação principal dos homens com 12 anos estudo e mais | R\$ 2.411,20 | R\$ 1.285,98 |
| Média da renda da ocupação principal e posição na ocupação | | |
| Média da renda da ocupação principal das mulheres trabalhadoras domésticas | R\$ 365,60 | R\$ 394,83 |
| Média da renda da ocupação principal das mulheres empregadas | R\$ 1.004,60 | R\$ 520,45 |
| Média da renda da ocupação principal das mulheres que trabalham por conta-própria e empregadoras | R\$ 1.236,49 | R\$ 589,41 |
| Média da renda da ocupação principal dos homens trabalhadores domésticos | R\$ 425,39 | R\$ 412,12 |
| Média da renda da ocupação principal dos homens empregados | R\$ 1.184,59 | R\$ 715,57 |

| | | |
|--|--------------|------------|
| Média da renda da ocupação principal dos homens que trabalham por conta-própria e empregadores | R\$ 1.871,82 | R\$ 799,49 |
| Mediana da renda da ocupação principal e posição na ocupação | | |
| Mediana da renda da ocupação principal das mulheres trabalhadoras domésticas | R\$ 321,49 | R\$ 321,49 |
| Mediana da renda da ocupação principal das mulheres empregadas | R\$ 562,61 | R\$ 434,02 |
| Mediana da renda da ocupação principal das mulheres que trabalham por conta-própria e empregadoras | R\$ 485,46 | R\$ 289,34 |
| Mediana da renda da ocupação principal dos homens trabalhadores domésticos | R\$ 353,64 | R\$ 353,64 |
| Mediana da renda da ocupação principal dos homens empregados | R\$ 642,99 | R\$ 530,47 |
| Mediana da renda da ocupação principal dos homens que trabalham por conta-própria e empregadores | R\$ 803,73 | R\$ 482,24 |

| | | |
|---|------------|------------|
| Renda domiciliar per capita | | |
| Média da renda domiciliar per capita das mulheres | R\$ 664,52 | R\$ 248,11 |
| Média da renda domiciliar per capita dos homens | R\$ 662,25 | R\$ 254,77 |
| Média da renda domiciliar per capita e raça/cor | | |
| Média da renda domiciliar per capita das mulheres brancas | R\$ 881,64 | R\$ 295,12 |
| Média da renda domiciliar per capita das mulheres pardas e pretas | R\$ 385,21 | R\$ 222,56 |
| Média da renda domiciliar per capita dos homens brancos | R\$ 897,54 | R\$ 295,89 |
| Média da renda domiciliar per capita dos homens pardos e pretos | R\$ 384,64 | R\$ 234,20 |

| |
|---|
| Renda domiciliar per capita e faixa etária |
| |

| | | |
|--|--------------|------------|
| Média da renda domiciliar per capita das mulheres até 11 anos | R\$ 387,57 | R\$ 187,61 |
| Média da renda domiciliar per capita das mulheres de 12 a 18 anos | R\$ 482,22 | R\$ 249,92 |
| Média da renda domiciliar per capita das mulheres de 19 a 59 anos | R\$ 714,18 | R\$ 267,71 |
| Média da renda domiciliar per capita das mulheres de 60 anos | R\$ 1.046,35 | R\$ 309,77 |
| Média da renda domiciliar per capita dos homens até 11 anos | R\$ 394,10 | R\$ 170,12 |
| Média da renda domiciliar per capita dos homens de 12 a 18 anos | R\$ 484,98 | R\$ 220,15 |
| Média da renda domiciliar per capita dos homens de 19 a 59 anos | R\$ 733,92 | R\$ 295,07 |
| Média da renda domiciliar per capita dos homens de 60 anos | R\$ 1.095,17 | R\$ 359,90 |
| Renda domiciliar per capita e escolaridade | | |
| Média da renda domiciliar per capita das mulheres sem instrução (0 ano estudo) | R\$ 360,68 | R\$ 198,34 |
| Média da renda domiciliar per capita das mulheres com 12 anos estudo e maias | R\$ 2.124,05 | R\$ 904,65 |
| Média da renda domiciliar per capita dos homens sem instrução (0 ano estudo) | R\$ 354,79 | R\$ 173,29 |
| Média da renda domiciliar per capita dos homens com 12 anos estudo e maias | R\$ 2.437,78 | R\$ 825,31 |
| Renda domiciliar per capita e posição na ocupação | | |
| Média da renda domiciliar per capita das mulheres trabalhadoras domésticas | R\$ 437,50 | R\$ 263,41 |
| Média da renda domiciliar per capita das mulheres empregadas | R\$ 984,31 | R\$ 439,97 |
| Média da renda domiciliar per capita das mulheres que trabalham por conta-própria e empregadoras | R\$ 1.242,25 | R\$ 473,61 |
| Média da renda domiciliar per capita dos homens trabalhadores domésticos | R\$ 394,39 | R\$ 219,67 |

| | | |
|--|--------------|------------|
| Média da renda domiciliar per capita dos homens empregados | R\$ 731,58 | R\$ 346,56 |
| Média da renda domiciliar per capita dos homens que trabalham por conta-própria e empregadores | R\$ 1.098,81 | R\$ 382,59 |

| População abaixo da linha de pobreza (média da renda domiciliar per capita até 1/2 SM) | | |
|---|-----------|--------|
| Total (Números absolutos) | 4.059.862 | 43.045 |
| Proporção da população total | | |
| Proporção de mulheres com renda média domiciliar per capita até 1/2 SM na população total | 28,2% | 52,2% |
| Proporção de homens com renda média domiciliar per capita até 1/2 SM na população total | 28,4% | 51,3% |
| População abaixo da linha de pobreza e raça/cor | | |
| Proporção de população branca que tem renda média domiciliar per capita até 1/2 SM no total da população branca | 40,6% | 27,8% |
| Proporção de população parda que tem renda média domiciliar per capita até 1/2 SM na população total de pardos e pretos | 58,1% | 70,9% |
| População abaixo da linha de pobreza e faixa etária | | |
| Proporção de mulheres até 11 anos que tem renda familiar per capita até 1/2 SM na população total da mesma faixa etária | 49,1% | 48,9% |
| Proporção de homens até 11 anos na população que tem renda familiar per capita até 1/2 SM total da mesma faixa etária | 50,9% | 51,1% |
| Proporção de mulheres de 12 a 18 anos que tem renda familiar per capita até 1/2 SM na população total da mesma faixa etária | 49,9% | 49,7% |
| Proporção de homens de 12 a 18 anos que tem renda familiar per capita até 1/2 SM na população total da mesma faixa etária | 50,1% | 50,3% |
| Proporção de mulheres de 19 a 59 anos que tem renda familiar per capita até 1/2 SM na população total da mesma faixa etária | 52,3% | 50,7% |
| Proporção de homens de 19 a 59 anos que tem renda familiar per capita até 1/2 SM na população total da mesma faixa etária | 47,7% | 49,3% |

| | | |
|--|-------|-------|
| Proporção de mulheres de 60 anos e mais que tem renda familiar per capita até 1/2 SM na população total da mesma faixa etária | 58,6% | 55,2% |
| Proporção de homens de 60 anos e mais que tem renda familiar per capita de até 1/2 SM na população total da mesma faixa etária | 41,4% | 44,8% |

| Saúde | | |
|--|--------|--------|
| Razão de mortalidade materna (por 100 mil nascidos vivos) | | |
| Taxa de mortalidade materna total | 74,33 | 54,78 |
| Por escolaridade da mãe | | |
| Taxa de mortalidade materna em mães sem instrução (0 ano de estudo) | 166,88 | 617,28 |
| Taxa de mortalidade materna em mães com 12 anos de estudo ou mais | 28,79 | - |
| Por faixa etária da mãe | | |
| Taxa de mortalidade materna em mães com até 19 anos | 38,49 | 0,00 |
| Taxa de mortalidade materna em mães entre 20 e 39 anos | 76,01 | 76,92 |
| Taxa de mortalidade materna em mães de 40 a 49 anos | 406,91 | - |
| Notas: | | |
| (1) O dado da população total residente foi obtido pelo Censo Demográficos 2000 e pela PNAD 2004 | | |
| (2) Os dados de mortalidade foram calculados por uma média de três anos | | |

| |
|--|
| Taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos)(1)(2) |
|--|

| | | |
|--|-------|-------|
| Taxa de mortalidade infantil total | 19,47 | 22,46 |
| Por escolaridade da mãe | | |
| Taxa de mortalidade infantil entre mães sem instrução (0 ano de estudo) | 83,19 | 30,86 |
| Taxa de mortalidade infantil entre mães com 12 anos ou mais de estudo) | 8,04 | 19,94 |
| Notas: | | |
| (1) O dado da população total residente foi obtido pelo Censo Demográficos 2000 e pela PNAD 2004 | | |
| (2) Os dados de mortalidade foram calculados por uma média de três anos | | |

| Taxa bruta de Mortalidade (por mil habitantes) (1)(2) | | |
|---|-------|-------|
| Taxa bruta de Mortalidade total | 7,84 | 6,84 |
| Por sexo | | |
| Taxa bruta de Mortalidade Homens | 9,34 | 7,65 |
| Taxa bruta de Mortalidade Mulheres | 6,43 | 6,04 |
| Por sexo e idade | | |
| Taxa bruta de Mortalidade das mulheres até 11 anos | 0,38 | 0,53 |
| Taxa bruta de Mortalidade das mulheres de 12 a 18 anos | 0,47 | 0,23 |
| Taxa bruta das Mortalidade de mulheres de 19 a 59 anos | 2,89 | 4,16 |
| Taxa bruta de Mortalidade das mulheres de 60 anos ou mais | 35,76 | 40,05 |

| | | |
|--|-------|-------|
| Taxa bruta de Mortalidade dos homens até 11 anos | 0,49 | 0,39 |
| Taxa bruta de Mortalidade dos homens de 12 a 18 anos | 1,67 | 2,12 |
| Taxa bruta de Mortalidade dos homens de 19 a 59 anos | 6,66 | 6,82 |
| Taxa bruta de Mortalidade dos homens de 60 anos ou mais | 49,83 | 48,30 |
| Notas: | | |
| (1) O dado da população total residente foi obtido pelo Censo Demográficos 2000 e pela PNAD 2004 | | |
| (2) Os dados de mortalidade foram calculados por uma média de três anos | | |

| Violência | | |
|---|-------|-------|
| Taxa de Homicídios por 100 mil habitantes (1)(2) | | |
| Taxa de Homicídios total | 50,79 | 36,42 |
| Por sexo | | |
| Taxa de Homicídios Homens | 97,65 | 66,99 |
| Taxa de Homicídios Mulheres | 7,34 | 6,35 |
| Por sexo e idade | | |
| Taxa de Homicídios de mulheres até 11 anos | 2,18 | - |
| Taxa de Homicídios de mulheres de 12 a 18 anos | 9,29 | - |
| Taxa de Homicídios de Mulheres de 19 a 59 anos | 8,88 | 12,11 |

| | | |
|--|--------|--------|
| Taxa de Homicídios de Mulheres de 60 anos ou mais | 2,84 | - |
| Taxa de Homicídios de homens até 11 anos | 1,04 | - |
| Taxa de Homicídios de homens de 12 a 18 anos | 92,91 | 89,38 |
| Taxa de Homicídios de homens de 19 a 59 anos | 133,30 | 101,04 |
| Taxa de Homicídios de homens de 60 anos ou mais | 24,28 | 24,52 |
| Notas: | | |
| (1) O dado da população total residente foi obtido pelo Censo Demográficos 2000 e na PNAD 2004 | | |
| (2) Os homicídios foram calculados por uma média de três anos | | |

Paracambi

Comentários padronizados

O Município de Paracambi, pertencente à Região Metropolitana do Rio de Janeiro, graças ao IDHM de 0,771 ocupava em 2000 a 26ª posição entre os municípios do Estado do Rio de Janeiro no ranking construído com base nesse indicador. Sua participação na população do estado era de 0,28%.

Nesse município há predomínio de população urbana (91%); há predominância feminina na população total (51%); a distribuição etária da população feminina é semelhante à do estado com uma maioria adulta, seguida pelas crianças e pelos adolescentes e finalmente pelas idosas (10%), bem próxima da média estadual.

As mulheres do município representam 93% das pessoas que ocupam a posição de cônjuge em suas famílias, ainda que 30% do total de pessoas de referência nas suas famílias sejam mulheres; têm em média 2,70 filhos, 4,96 anos de estudo e representam 40% da população ocupada, a maior parte na condição de empregadas (63%); ganhavam em 2000 em mediana R\$369,72 em sua ocupação principal, significando 60,5% do que ganhavam os homens; sua renda domiciliar média *per capita* era de R\$441,07; a proporção de mulheres pobres na população total era de 29,5%.

Em 2000, em cada 100 mil crianças nascidas vivas no município, 53,08 mães morriam até 42 dias após o término da gravidez, devido a causas ligadas à gravidez, ao parto e ao puerpério; já a taxa de mortalidade infantil mostrava que em cada 1000 nascidos vivos, 21,76 vinham a falecer no primeiro ano de vida, sendo as chances de isso ocorrer muito maiores para aqueles cujas mães não tinham instrução. A taxa bruta de mortalidade era de 7,93 por mil habitantes, ligeiramente superior à do estado e diferenciada entre homens e mulheres. O mesmo ocorre, ainda com mais intensidade, com a taxa de homicídios total por 100 mil habitantes, que era em média de 15,65, sendo de 28,45 entre os homens e de 3,24 entre as mulheres.

Dados em 2000

| Indicadores | ESTADO | PARACAMBI |
|---|------------|-----------|
| DEMOGRAFIA | | |
| População Total (números absolutos) | 14.392.106 | 40.475 |
| Por sexo | | |
| Proporção de Homens | 47,9% | 49,2% |
| Proporção de mulheres | 52,1% | 50,8% |
| Por situação do domicílio | | |
| Proporção da população urbana na população total | 96,0% | 91,1% |
| Proporção da população rural na população total | 4,0% | 8,9% |
| Por faixa etária | | |
| Proporção de mulheres até 11 anos | 20,1% | 19,9% |
| Proporção de mulheres de 12 a 18 anos | 12,3% | 12,5% |
| Proporção de mulheres de 19 a 59 anos | 56,9% | 57,7% |
| Proporção de mulheres de 60 anos | 10,7% | 9,9% |
| Por raça/cor | | |
| Proporção de mulheres na população branca | 53,1% | 53,3% |
| Proporção de mulheres na população de pardos e pretos | 50,8% | 47,7% |

| Nº médio de filhos por mulher | | |
|---|------|------|
| Nº médio de filhos por mulher | 2,56 | 2,70 |
| Por raça/cor | | |
| Nº médio de filhos de mulheres brancas | 2,44 | 2,68 |
| Nº médio de filhos de mulheres pardas e pretas | 2,71 | 2,74 |
| Por renda da ocupação principal | | |
| Nº médio de filhos de mulheres que ganham até 1 SM | 2,61 | 2,65 |
| Nº médio de filhos de mulheres que ganham mais de 1 SM | 2,10 | 2,08 |
| Por escolaridade | | |
| Nº médio de filhos de mulheres sem instrução (0 ano estudo) | 4,17 | 4,83 |
| Nº médio de filhos de mulheres com 12 anos e mais de estudo | 1,84 | 1,81 |
| Por posição na ocupação | | |
| Nº médio de filhos de mulheres trabalhadoras domésticas | 2,63 | 2,93 |
| Nº médio de filhos de mulheres empregadas | 1,99 | 2,00 |
| Nº médio de filhos de mulheres que trabalham por conta-própria e empregadoras | 2,30 | 2,28 |

| Posição na família | | |
|---|-------|-------|
| Proporção mulheres chefes de família no total de chefes | 32,2% | 30,4% |
| Proporção de mulheres cônjuges no total de cônjuges | 91,5% | 93,4% |

| EDUCAÇÃO | | |
|---|------|------|
| Nºmédio de anos de estudo | | |
| Nº médio de anos de estudo dos homens | 5,78 | 4,79 |
| Nºmédio de anos de estudo das mulheres | 5,92 | 4,96 |
| Por raça/cor | | |
| Nº médio de anos de estudo dos homens brancos | 6,53 | 5,25 |
| Nº médio de anos de estudo dos homens pardos e pretos | 4,91 | 4,22 |
| Nº médio de anos de estudo das mulheres brancas | 6,66 | 5,27 |
| Nº médio de anos de estudo das mulheres pardas e pretas | 4,99 | 4,54 |
| Por renda da ocupação principal | | |
| Nº médio de anos de estudo dos homens que ganham até 1 SM | 5,25 | 5,07 |
| Nº médio de anos de estudo dos homens que ganham mais de 1 SM | 8,15 | 7,47 |
| Nº médio de anos de estudo das mulheres que ganham até 1 SM | 5,92 | 6,02 |
| Nº médio de anos de estudo das mulheres que ganham mais do que 1 SM | 9,44 | 8,42 |

Por posição na ocupação

| | | |
|--|-------|------|
| Nº médio de anos de estudo dos homens trabalhadores domésticos | 3,94 | 3,75 |
| Nº médio de anos de estudo das mulheres trabalhadoras domésticas | 4,79 | 4,57 |
| Nº médio de anos de estudo dos homens empregados | 7,96 | 7,39 |
| Nº médio de anos de estudo das mulheres empregadas | 10,04 | 8,67 |
| Nº médio de anos de estudo dos homens que trabalham por conta-própria e empregadores | 7,66 | 6,87 |
| Nº médio de anos de estudo das mulheres que trabalham por conta-própria e empregadoras | 8,66 | 7,51 |

TRABALHO E RENDA

| | | |
|---|-----------|-------|
| Homens ocupados (Nºabsoluto) | 3.223.903 | 7.818 |
| Mulheres ocupadas (Nºabsoluto) | 2.110.069 | 5.117 |
| Proporção de mulheres ocupadas na população total | 14,7% | 12,6% |
| Proporção de homens ocupados na população total | 22,4% | 19,3% |
| Proporção de mulheres ocupadas na população ocupada | 39,6% | 39,6% |
| Proporção de homens ocupados na população ocupada | 60,4% | 60,4% |

Posição na ocupação principal

| | | |
|--|-------|-------|
| Proporção de mulheres trabalhadoras domésticas no total de mulheres ocupadas | 20,6% | 19,7% |
| Proporção de mulheres empregadas no total de mulheres ocupadas | 57,5% | 62,6% |
| Proporção de mulheres que trabalham por conta-própria e empregadoras no total de mulheres ocupadas | 19,9% | 15,7% |

| | | |
|---|--------------|--------------|
| Proporção de mulheres trabalhadoras domésticas no total de trabalhadores domésticos | 89,9% | 82,9% |
| Proporção de mulheres empregadas no total de empregados | 36,2% | 36,6% |
| Proporção de mulheres que trabalham por conta-própria e empregadoras no total de conta-própria e empregadoras | 32,1% | 31,1% |
| Faixas de renda da ocupação principal (deflacionada com base em 2006) | | |
| Proporção de mulheres sobre o total de pessoas ocupadas que ganham até 1 SM | 53,7% | 58,6% |
| Proporção de mulheres sobre o total de pessoas ocupadas que ganham mais de 1 SM | 37,0% | 35,1% |
| Proporção de mulheres ocupadas que ganha até 1 SM, sobre o total de mulheres ocupadas | 21,0% | 28,2% |
| Proporção de mulheres ocupadas que ganha mais de 1 SM, sobre o total de mulheres ocupadas | 79,0% | 71,8% |
| Média da renda da ocupação principal | | |
| Média da renda das mulheres na ocupação principal | R\$ 899,21 | R\$ 517,22 |
| Média da renda dos homens na ocupação principal | R\$ 1.356,01 | R\$ 1.003,21 |
| Mediana da renda da ocupação principal | | |
| Mediana da renda das mulheres na ocupação principal | R\$ 482,24 | R\$ 369,72 |
| Mediana da renda dos homens na ocupação principal | R\$ 659,06 | R\$ 610,84 |
| Média da renda da ocupação principal e raça/cor | | |
| Média da renda da ocupação principal das mulheres brancas | R\$ 1.145,87 | R\$ 597,08 |
| Média da renda da ocupação principal das mulheres pardas e pretos | R\$ 575,12 | R\$ 398,60 |
| Média da renda da ocupação principal dos homens brancos | R\$ 1.760,09 | R\$ 1.210,70 |

| | | |
|---|--------------|--------------|
| Média da renda da ocupação principal dos homens pardos e pretos | R\$ 857,16 | R\$ 718,95 |
| Mediana da renda da ocupação principal e raça/cor | | |
| Mediana da renda da ocupação principal das mulheres brancas | R\$ 562,61 | R\$ 450,09 |
| Mediana da renda da ocupação principal das mulheres pardas e pretos | R\$ 401,87 | R\$ 321,49 |
| Mediana da renda da ocupação principal dos homens brancos | R\$ 803,73 | R\$ 642,99 |
| Mediana da renda da ocupação principal dos homens pardos e pretos | R\$ 562,61 | R\$ 514,39 |
| Média da renda da ocupação principal e faixa etária | | |
| Média da renda da ocupação principal das mulheres até 11 anos | R\$ 258,69 | R\$ 0,00 |
| Média da renda da ocupação principal das mulheres de 12 a 18 anos | R\$ 277,38 | R\$ 191,24 |
| Média da renda da ocupação principal das mulheres de 19 a 59 anos | R\$ 925,41 | R\$ 534,70 |
| Média da renda da ocupação principal das mulheres de 60 anos e mais | R\$ 925,82 | R\$ 517,92 |
| Média da renda da ocupação principal dos homens 11 anos | R\$ 181,12 | . |
| Média da renda da ocupação principal dos homens de 12 a 18 anos | R\$ 300,58 | R\$ 272,87 |
| Média da renda da ocupação principal dos homens de 19 a 59 anos | R\$ 1.375,01 | R\$ 1.039,38 |
| Média da renda da ocupação principal dos homens de 60 anos e mais | R\$ 1.932,82 | R\$ 1.170,64 |
| Mediana da renda da ocupação principal e faixa etária | | |
| Mediana da renda da ocupação principal das mulheres até 11 anos | R\$ 80,37 | R\$ 0,00 |
| Mediana da renda da ocupação principal das mulheres de 12 a 18 anos | R\$ 242,73 | R\$ 241,12 |

| | | |
|--|--------------|--------------|
| Mediana da renda da ocupação principal das mulheres de 19 a 59 anos | R\$ 482,24 | R\$ 401,87 |
| Mediana da renda da ocupação principal das mulheres de 60 anos e mais | R\$ 417,94 | R\$ 450,09 |
| Mediana da renda da ocupação principal dos homens 11 anos | R\$ 64,30 | . |
| Mediana da renda da ocupação principal dos homens de 12 a 18 anos | R\$ 242,73 | R\$ 242,73 |
| Mediana da renda da ocupação principal dos homens de 19 a 59 anos | R\$ 723,36 | R\$ 642,99 |
| Mediana da renda da ocupação principal dos homens de 60 anos e mais | R\$ 723,36 | R\$ 482,24 |
| Média da renda da ocupação principal e escolaridade | | |
| Média da renda da ocupação principal das mulheres sem instrução (0 ano estudo) | R\$ 386,80 | R\$ 292,33 |
| Média da renda da ocupação principal das mulheres com 12 anos estudo e mais | R\$ 2.144,83 | R\$ 901,22 |
| Média da renda da ocupação principal dos homens sem instrução (0 ano estudo) | R\$ 550,70 | R\$ 474,55 |
| Média da renda da ocupação principal dos homens com 12 anos estudo e mais | R\$ 3.912,87 | R\$ 2.613,01 |
| Mediana da renda da ocupação principal e escolaridade | | |
| Mediana da renda da ocupação principal das mulheres sem instrução (0 ano estudo) | R\$ 257,20 | R\$ 242,73 |
| Mediana da renda da ocupação principal das mulheres com 12 anos estudo e mais | R\$ 1.446,72 | R\$ 818,20 |
| Mediana da renda da ocupação principal dos homens sem instrução (0 ano estudo) | R\$ 401,87 | R\$ 321,49 |
| Mediana da renda da ocupação principal dos homens com 12 anos estudo e mais | R\$ 2.411,20 | R\$ 1.768,22 |

Média da renda da ocupação principal e posição na ocupação

| | | |
|--|--------------|--------------|
| Média da renda da ocupação principal das mulheres trabalhadoras domésticas | R\$ 365,60 | R\$ 278,64 |
| Média da renda da ocupação principal das mulheres empregadas | R\$ 1.004,60 | R\$ 576,41 |
| Média da renda da ocupação principal das mulheres que trabalham por conta-própria e empregadoras | R\$ 1.236,49 | R\$ 648,13 |
| Média da renda da ocupação principal dos homens trabalhadores domésticos | R\$ 425,39 | R\$ 345,45 |
| Média da renda da ocupação principal dos homens empregados | R\$ 1.184,59 | R\$ 826,79 |
| Média da renda da ocupação principal dos homens que trabalham por conta-própria e empregadores | R\$ 1.871,82 | R\$ 1.659,55 |

Mediana da renda da ocupação principal e posição na ocupação

| | | |
|--|------------|------------|
| Mediana da renda da ocupação principal das mulheres trabalhadoras domésticas | R\$ 321,49 | R\$ 242,73 |
| Mediana da renda da ocupação principal das mulheres empregadas | R\$ 562,61 | R\$ 482,24 |
| Mediana da renda da ocupação principal das mulheres que trabalham por conta-própria e empregadoras | R\$ 485,46 | R\$ 321,49 |
| Mediana da renda da ocupação principal dos homens trabalhadores domésticos | R\$ 353,64 | R\$ 321,49 |
| Mediana da renda da ocupação principal dos homens empregados | R\$ 642,99 | R\$ 610,84 |
| Mediana da renda da ocupação principal dos homens que trabalham por conta-própria e empregadores | R\$ 803,73 | R\$ 723,36 |

Renda domiciliar per capita

| | | |
|---|------------|------------|
| Média da renda domiciliar per capita das mulheres | R\$ 664,52 | R\$ 441,07 |
| Média da renda domiciliar per capita dos homens | R\$ 662,25 | R\$ 425,64 |

Média da renda domiciliar per capita e raça/cor

| | | |
|---|------------|------------|
| Média da renda domiciliar per capita das mulheres brancas | R\$ 881,64 | R\$ 523,92 |
| Média da renda domiciliar per capita das mulheres pardas e pretas | R\$ 385,21 | R\$ 320,26 |
| Média da renda domiciliar per capita dos homens brancos | R\$ 897,54 | R\$ 510,98 |
| Média da renda domiciliar per capita dos homens pardos e pretos | R\$ 384,64 | R\$ 320,73 |

Renda domiciliar per capita e faixa etária

| | | |
|---|--------------|------------|
| Média da renda domiciliar per capita das mulheres até 11 anos | R\$ 387,57 | R\$ 282,56 |
| Média da renda domiciliar per capita das mulheres de 12 a 18 anos | R\$ 482,22 | R\$ 466,03 |
| Média da renda domiciliar per capita das mulheres de 19 a 59 anos | R\$ 714,18 | R\$ 462,28 |
| Média da renda domiciliar per capita das mulheres de 60 anos | R\$ 1.046,35 | R\$ 578,71 |
| Média da renda domiciliar per capita dos homens até 11 anos | R\$ 394,10 | R\$ 266,92 |
| Média da renda domiciliar per capita dos homens de 12 a 18 anos | R\$ 484,98 | R\$ 332,22 |
| Média da renda domiciliar per capita dos homens de 19 a 59 anos | R\$ 733,92 | R\$ 480,67 |
| Média da renda domiciliar per capita dos homens de 60 anos | R\$ 1.095,17 | R\$ 642,32 |

| Renda domiciliar per capita e escolaridade | | |
|--|--------------|--------------|
| Média da renda domiciliar per capita das mulheres sem instrução (0 ano estudo) | R\$ 360,68 | R\$ 278,91 |
| Média da renda domiciliar per capita das mulheres com 12 anos estudo e maias | R\$ 2.124,05 | R\$ 1.616,90 |
| Média da renda domiciliar per capita dos homens sem instrução (0 ano estudo) | R\$ 354,79 | R\$ 271,39 |
| Média da renda domiciliar per capita dos homens com 12 anos estudo e maias | R\$ 2.437,78 | R\$ 1.582,55 |
| Renda domiciliar per capita e posição na ocupação | | |
| Média da renda domiciliar per capita das mulheres trabalhadoras domésticas | R\$ 437,50 | R\$ 253,81 |
| Média da renda domiciliar per capita das mulheres empregadas | R\$ 984,31 | R\$ 571,09 |
| Média da renda domiciliar per capita das mulheres que trabalham por conta-própria e empregadoras | R\$ 1.242,25 | R\$ 1.305,51 |
| Média da renda domiciliar per capita dos homens trabalhadores domésticos | R\$ 394,39 | R\$ 197,54 |
| Média da renda domiciliar per capita dos homens empregados | R\$ 731,58 | R\$ 525,47 |
| Média da renda domiciliar per capita dos homens que trabalham por conta-própria e empregadores | R\$ 1.098,81 | R\$ 742,70 |

| População abaixo da linha de pobreza (média da renda domiciliar per capita até 1/2 SM) | | |
|---|-----------|--------|
| Total (Números absolutos) | 4.059.862 | 11.574 |
| Proporção da população total | | |
| Proporção de mulheres com renda média domiciliar per capita até 1/2 SM na população total | 28,2% | 29,5% |
| Proporção de homens com renda média domiciliar per capita até 1/2 SM na população total | 28,4% | 30,2% |

| População abaixo da linha de pobreza e raça/cor | | |
|--|-------|-------|
| Proporção de população branca que tem renda média domiciliar per capita até 1/2 SM no total da população branca | 40,6% | 48,6% |
| Proporção de população parda que tem renda média domiciliar per capita até 1/2 SM na população total de pardos e pretos | 58,1% | 50,7% |
| População abaixo da linha de pobreza e faixa etária | | |
| Proporção de mulheres até 11 anos que tem renda familiar per capita até 1/2 SM na população total da mesma faixa etária | 49,1% | 48,3% |
| Proporção de homens até 11 anos na população que tem renda familiar per capita até 1/2 SM total da mesma faixa etária | 50,9% | 51,7% |
| Proporção de mulheres de 12 a 18 anos que tem renda familiar per capita de até 1/2 SM na população total da mesma faixa etária | 49,9% | 49,5% |
| Proporção de homens de 12 a 18 anos que tem renda familiar per capita até 1/2 SM na população total da mesma faixa etária | 50,1% | 50,5% |
| Proporção de mulheres de 19 a 59 anos que tem renda familiar per capita até 1/2 SM na população total da mesma faixa etária | 52,3% | 50,5% |
| Proporção de homens de 19 a 59 anos que tem renda familiar per capita até 1/2 SM na população total da mesma faixa etária | 47,7% | 49,5% |
| Proporção de mulheres de 60 anos e mais que tem renda familiar per capita até 1/2 SM na população total da mesma faixa etária | 58,6% | 59,1% |
| Proporção de homens de 60 anos e mais que tem renda familiar per capita de até 1/2 SM na população total da mesma faixa etária | 41,4% | 40,9% |

Saúde

Razão de mortalidade materna (por 100 mil nascidos vivos)

| | | |
|---|--------|-------|
| Taxa de mortalidade materna total | 74,33 | 53,08 |
| Por escolaridade da mãe | | |
| Taxa de mortalidade materna em mães sem instrução (0 ano de estudo) | 166,88 | - |
| Taxa de mortalidade materna em mães com 12 anos de estudo ou mais | 28,79 | - |
| Por faixa etária da mãe | | |
| Taxa de mortalidade materna em mais com até 19 anos | 38,49 | - |
| Taxa de mortalidade materna em mães entre 20 e 39 anos | 76,01 | 71,07 |
| Taxa de mortalidade materna em mães de 40 a 49 anos | 406,91 | - |

Notas:

(1) O dado da população total residente foi obtido pelo Censo Demográficos 2000 e pela PNAD 2004

(2) Os dados de mortalidade foram calculados por uma média de três anos

Taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos)(1)(2)

| | | |
|--|-------|-------|
| Taxa de mortalidade infantil total | 19,47 | 21,76 |
| Por escolaridade da mãe | | |
| Taxa de mortalidade infantil entre mães sem instrução (0 ano de estudo) | 83,19 | 62,50 |
| Taxa de mortalidade infantil entre mães com 12 anos ou mais de estudo) | 8,04 | 3,83 |
| Notas: | | |
| (1) O dado da população total residente foi obtido pelo Censo Demográficos 2000 e pela PNAD 2004 | | |
| (2) Os dados de mortalidade foram calculados por uma média de três anos | | |

Taxa bruta de Mortalidade (por mil habitantes) (1)(2)

| | | |
|--|------|------|
| Taxa bruta de Mortalidade total | 7,84 | 7,93 |
| Por sexo | | |
| Taxa bruta de Mortalidade Homens | 9,34 | 8,60 |
| Taxa bruta de Mortalidade Mulheres | 6,43 | 7,28 |
| Por sexo e idade | | |
| Taxa bruta de Mortalidade das mulheres até 11 anos | 0,38 | 0,43 |
| Taxa bruta de Mortalidade das mulheres de 12 a 18 anos | 0,47 | 0,93 |
| Taxa bruta das Mortalidade de mulheres de 19 a 59 anos | 2,89 | 3,42 |

| | | |
|--|-------|-------|
| Taxa bruta de Mortalidade das mulheres de 60 anos ou mais | 35,76 | 41,86 |
| Taxa bruta de Mortalidade dos homens até 11 anos | 0,49 | 0,48 |
| Taxa bruta de Mortalidade dos homens de 12 a 18 anos | 1,67 | 0,91 |
| Taxa bruta de Mortalidade dos homens de 19 a 59 anos | 6,66 | 6,03 |
| Taxa bruta de Mortalidade dos homens de 60 anos ou mais | 49,83 | 55,04 |
| Notas: | | |
| (1) O dado da população total residente foi obtido pelo Censo Demográficos 2000 e pela PNAD 2004 | | |
| (2) Os dados de mortalidade foram calculados por uma média de três anos | | |

| Violência | | |
|--|-------|-------|
| Taxa de Homicídios por 100 mil habitantes (1)(2) | | |
| Taxa de Homicídios total | 50,79 | 15,65 |
| Por sexo | | |
| Taxa de Homicídios Homens | 97,65 | 28,45 |
| Taxa de Homicídios Mulheres | 7,34 | 3,24 |
| Por sexo e idade | | |
| Taxa de Homicídios de mulheres até 11 anos | 2,18 | - |
| Taxa de Homicídios de mulheres de 12 a 18 anos | 9,29 | - |

| | | |
|--|--------|-------|
| Taxa de Homicídios de Mulheres de 19 a 59 anos | 8,88 | 5,65 |
| Taxa de Homicídios de Mulheres de 60 anos ou mais | 2,84 | - |
| Taxa de Homicídios de homens até 11 anos | 1,04 | - |
| Taxa de Homicídios de homens de 12 a 18 anos | 92,91 | 13,02 |
| Taxa de Homicídios de homens de 19 a 59 anos | 133,30 | 46,13 |
| Taxa de Homicídios de homens de 60 anos ou mais | 24,28 | - |
| Notas: | | |
| (1) O dado da população total residente foi obtido pelo Censo Demográficos 2000 e na PNAD 2004 | | |
| (2) Os homicídios foram calculados por uma média de três anos | | |

Seropédica

Comentários padronizados

O Município de Seropédica, pertencente à Região Metropolitana do Rio de Janeiro, graças ao IDHM de 0,752 ocupava em 2000 a 32^a posição entre os municípios do Estado do Rio de Janeiro no ranking construído com base nesse indicador. Sua participação na população do estado era de 0,45%.

Nesse município há predomínio de população urbana (79,5%); há predominância feminina na população total (51%); a distribuição etária da população feminina é semelhante à do estado com uma maioria adulta, seguida pelas crianças e pelos adolescentes e finalmente pelas idosas (8%), proporcionalmente inferior à média estadual.

As mulheres do município representam 92% das pessoas que ocupam a posição de cônjuge em suas famílias, ainda que 28% do total de pessoas de referência nas suas famílias sejam mulheres; têm em média 2,84 filhos, 4,75 anos de estudo e representam 35% da população ocupada, a maior parte na condição de empregadas (50%); ganhavam em 2000 em mediana R\$353,64 em sua ocupação principal, significando 63% do que ganhavam os homens; sua renda domiciliar média *per capita* era de R\$370,49; a proporção de mulheres pobres na população total era de 42%, valor bem acima do encontrado para o estado.

Em 2000, em cada 100 mil crianças nascidas vivas no município, 129,41 mães morriam até 42 dias após o término da gravidez, devido a causas ligadas à gravidez, ao parto e ao puerpério; já a taxa de mortalidade infantil mostrava que em cada 1000 nascidos vivos, 22,97 vinham a falecer no primeiro ano de vida, sendo as chances de isso ocorrer muito maiores para aqueles cujas mães não tinham instrução. A taxa bruta de mortalidade era de 5,60 por mil habitantes, inferior à do estado e diferenciada entre homens e mulheres. O mesmo ocorre, ainda com mais intensidade, com a taxa de homicídios total por 100 mil habitantes, que era em média de 55,16, sendo de 105,43 entre os homens e de 5,05 entre as mulheres.

Dados em 2000

| Indicadores | ESTADO | SEROPÉDICA |
|---|------------|------------|
| DEMOGRAFIA | | |
| População Total (números absolutos) | 14.392.106 | 65.260 |
| Por sexo | | |
| Proporção de Homens | 47,9% | 49,4% |
| Proporção de mulheres | 52,1% | 50,6% |
| Por situação do domicílio | | |
| Proporção da população urbana na população total | 96,0% | 79,5% |
| Proporção da população rural na população total | 4,0% | 20,5% |
| Por faixa etária | | |
| Proporção de mulheres até 11 anos | 20,1% | 23,9% |
| Proporção de mulheres de 12 a 18 anos | 12,3% | 13,3% |
| Proporção de mulheres de 19 a 59 anos | 56,9% | 54,4% |
| Proporção de mulheres de 60 anos | 10,7% | 8,4% |
| Por raça/cor | | |
| Proporção de mulheres na população branca | 53,1% | 51,2% |
| Proporção de mulheres na população de pardos e pretos | 50,8% | 50,0% |

| Nº médio de filhos por mulher | | |
|---|------|------|
| Nº médio de filhos por mulher | 2,56 | 2,84 |
| Por raça/cor | | |
| Nº médio de filhos de mulheres brancas | 2,44 | 2,81 |
| Nº médio de filhos de mulheres pardas e pretas | 2,71 | 2,89 |
| Por renda da ocupação principal | | |
| Nº médio de filhos de mulheres que ganham até 1 SM | 2,61 | 2,52 |
| Nº médio de filhos de mulheres que ganham mais de 1 SM | 2,10 | 2,34 |
| Por escolaridade | | |
| Nº médio de filhos de mulheres sem instrução (0 ano estudo) | 4,17 | 4,48 |
| Nº médio de filhos de mulheres com 12 anos e mais de estudo | 1,84 | 1,77 |
| Por posição na ocupação | | |
| Nº médio de filhos de mulheres trabalhadoras domésticas | 2,63 | 2,82 |
| Nº médio de filhos de mulheres empregadas | 1,99 | 2,22 |
| Nº médio de filhos de mulheres que trabalham por conta-própria e empregadoras | 2,30 | 2,46 |

| Posição na família | | |
|---|-------|-------|
| Proporção mulheres chefes de família no total de chefes | 32,2% | 28,1% |
| Proporção de mulheres cônjuges no total de cônjuges | 91,5% | 91,8% |

| EDUCAÇÃO | | |
|---|------|------|
| Nºmédio de anos de estudo | | |
| Nº médio de anos de estudo dos homens | 5,78 | 4,65 |
| Nºmédio de anos de estudo das mulheres | 5,92 | 4,75 |
| Por raça/cor | | |
| Nº médio de anos de estudo dos homens brancos | 6,53 | 5,16 |
| Nº médio de anos de estudo dos homens pardos e pretos | 4,91 | 4,15 |
| Nº médio de anos de estudo das mulheres brancas | 6,66 | 5,13 |
| Nº médio de anos de estudo das mulheres pardas e pretas | 4,99 | 4,35 |
| Por renda da ocupação principal | | |
| Nº médio de anos de estudo dos homens que ganham até 1 SM | 5,25 | 4,93 |
| Nº médio de anos de estudo dos homens que ganham mais de 1 SM | 8,15 | 6,73 |
| Nº médio de anos de estudo das mulheres que ganham até 1 SM | 5,92 | 5,68 |
| Nº médio de anos de estudo das mulheres que ganham mais do que 1 SM | 9,44 | 8,28 |

Por posição na ocupação

| | | |
|--|-------|------|
| Nº médio de anos de estudo dos homens trabalhadores domésticos | 3,94 | 4,33 |
| Nº médio de anos de estudo das mulheres trabalhadoras domésticas | 4,79 | 4,92 |
| Nº médio de anos de estudo dos homens empregados | 7,96 | 6,73 |
| Nº médio de anos de estudo das mulheres empregadas | 10,04 | 8,90 |
| Nº médio de anos de estudo dos homens que trabalham por conta-própria e empregadores | 7,66 | 5,88 |
| Nº médio de anos de estudo das mulheres que trabalham por conta-própria e empregadoras | 8,66 | 6,36 |

TRABALHO E RENDA

| | | |
|---|-----------|--------|
| Homens ocupados (Nºabsoluto) | 3.223.903 | 14.079 |
| Mulheres ocupadas (Nºabsoluto) | 2.110.069 | 7.494 |
| Proporção de mulheres ocupadas na população total | 14,7% | 11,5% |
| Proporção de homens ocupados na população total | 22,4% | 21,6% |
| Proporção de mulheres ocupadas na população ocupada | 39,6% | 34,7% |
| Proporção de homens ocupados na população ocupada | 60,4% | 65,3% |

Posição na ocupação principal

| | | |
|--|-------|-------|
| Proporção de mulheres trabalhadoras domésticas no total de mulheres ocupadas | 20,6% | 25,4% |
| Proporção de mulheres empregadas no total de mulheres ocupadas | 57,5% | 49,8% |

| | | |
|---|--------------|------------|
| Proporção de mulheres que trabalham por conta-própria e empregadoras no total de mulheres ocupadas | 19,9% | 20,9% |
| Proporção de mulheres trabalhadoras domésticas no total de trabalhadores domésticos | 89,9% | 82,8% |
| Proporção de mulheres empregadas no total de empregados | 36,2% | 29,4% |
| Proporção de mulheres que trabalham por conta-própria e empregadoras no total de conta-própria e empregadores | 32,1% | 30,9% |
| Faixas de renda da ocupação principal (deflacionada com base em 2006) | | |
| Proporção de mulheres sobre o total de pessoas ocupadas que ganham até 1 SM | 53,7% | 51,5% |
| Proporção de mulheres sobre o total de pessoas ocupadas que ganham mais de 1 SM | 37,0% | 30,1% |
| Proporção de mulheres ocupadas que ganha até 1 SM, sobre o total de mulheres ocupadas | 21,0% | 32,2% |
| Proporção de mulheres ocupadas que ganha mais de 1 SM, sobre o total de mulheres ocupadas | 79,0% | 67,8% |
| Média da renda da ocupação principal | | |
| Média da renda das mulheres na ocupação principal | R\$ 899,21 | R\$ 595,42 |
| Média da renda dos homens na ocupação principal | R\$ 1.356,01 | R\$ 900,13 |
| Mediana da renda da ocupação principal | | |
| Mediana da renda das mulheres na ocupação principal | R\$ 482,24 | R\$ 353,64 |
| Mediana da renda dos homens na ocupação principal | R\$ 659,06 | R\$ 562,61 |
| Média da renda da ocupação principal e raça/cor | | |
| Média da renda da ocupação principal das mulheres brancas | R\$ 1.145,87 | R\$ 697,72 |
| Média da renda da ocupação principal das mulheres pardas e pretas | R\$ 575,12 | R\$ 505,52 |

| | | |
|---|--------------|--------------|
| Média da renda da ocupação principal dos homens brancos | R\$ 1.760,09 | R\$ 1.071,46 |
| Média da renda da ocupação principal dos homens pardos e pretos | R\$ 857,16 | R\$ 738,00 |
| Mediana da renda da ocupação principal e raça/cor | | |
| Mediana da renda da ocupação principal das mulheres brancas | R\$ 562,61 | R\$ 401,87 |
| Mediana da renda da ocupação principal das mulheres pardas e pretos | R\$ 401,87 | R\$ 321,49 |
| Mediana da renda da ocupação principal dos homens brancos | R\$ 803,73 | R\$ 642,99 |
| Mediana da renda da ocupação principal dos homens pardos e pretos | R\$ 562,61 | R\$ 482,24 |
| Média da renda da ocupação principal e faixa etária | | |
| Média da renda da ocupação principal das mulheres até 11 anos | R\$ 258,69 | R\$ 191,91 |
| Média da renda da ocupação principal das mulheres de 12 a 18 anos | R\$ 277,38 | R\$ 193,03 |
| Média da renda da ocupação principal das mulheres de 19 a 59 anos | R\$ 925,41 | R\$ 617,49 |
| Média da renda da ocupação principal das mulheres de 60 anos e mais | R\$ 925,82 | R\$ 729,38 |
| Média da renda da ocupação principal dos homens 11 anos | R\$ 181,12 | R\$ 190,44 |
| Média da renda da ocupação principal dos homens de 12 a 18 anos | R\$ 300,58 | R\$ 241,50 |
| Média da renda da ocupação principal dos homens de 19 a 59 anos | R\$ 1.375,01 | R\$ 943,91 |
| Média da renda da ocupação principal dos homens de 60 anos e mais | R\$ 1.932,82 | R\$ 954,53 |
| Mediana da renda da ocupação principal e faixa etária | | |
| Mediana da renda da ocupação principal das mulheres até 11 anos | R\$ 80,37 | R\$ 308,63 |

| | | |
|--|--------------|--------------|
| Mediana da renda da ocupação principal das mulheres de 12 a 18 anos | R\$ 242,73 | R\$ 160,75 |
| Mediana da renda da ocupação principal das mulheres de 19 a 59 anos | R\$ 482,24 | R\$ 385,79 |
| Mediana da renda da ocupação principal das mulheres de 60 anos e mais | R\$ 417,94 | R\$ 385,79 |
| Mediana da renda da ocupação principal dos homens 11 anos | R\$ 64,30 | R\$ 160,75 |
| Mediana da renda da ocupação principal dos homens de 12 a 18 anos | R\$ 242,73 | R\$ 242,73 |
| Mediana da renda da ocupação principal dos homens de 19 a 59 anos | R\$ 723,36 | R\$ 626,91 |
| Mediana da renda da ocupação principal dos homens de 60 anos e mais | R\$ 723,36 | R\$ 514,39 |
| Média da renda da ocupação principal e escolaridade | | |
| Média da renda da ocupação principal das mulheres sem instrução (0 ano estudo) | R\$ 386,80 | R\$ 279,57 |
| Média da renda da ocupação principal das mulheres com 12 anos estudo e mais | R\$ 2.144,83 | R\$ 2.003,93 |
| Média da renda da ocupação principal dos homens sem instrução (0 ano estudo) | R\$ 550,70 | R\$ 680,62 |
| Média da renda da ocupação principal dos homens com 12 anos estudo e mais | R\$ 3.912,87 | R\$ 3.369,38 |
| Mediana da renda da ocupação principal e escolaridade | | |
| Mediana da renda da ocupação principal das mulheres sem instrução (0 ano estudo) | R\$ 257,20 | R\$ 242,73 |
| Mediana da renda da ocupação principal das mulheres com 12 anos estudo e mais | R\$ 1.446,72 | R\$ 1.125,23 |
| Mediana da renda da ocupação principal dos homens sem instrução (0 ano estudo) | R\$ 401,87 | R\$ 482,24 |
| Mediana da renda da ocupação principal dos homens com 12 anos estudo e mais | R\$ 2.411,20 | R\$ 2.250,46 |

| Média da renda da ocupação principal e posição na ocupação | | |
|--|--------------|--------------|
| Média da renda da ocupação principal das mulheres trabalhadoras domésticas | R\$ 365,60 | R\$ 325,23 |
| Média da renda da ocupação principal das mulheres empregadas | R\$ 1.004,60 | R\$ 812,50 |
| Média da renda da ocupação principal das mulheres que trabalham por conta-própria e empregadoras | R\$ 1.236,49 | R\$ 519,21 |
| Média da renda da ocupação principal dos homens trabalhadores domésticos | R\$ 425,39 | R\$ 359,68 |
| Média da renda da ocupação principal dos homens empregados | R\$ 1.184,59 | R\$ 862,51 |
| Média da renda da ocupação principal dos homens que trabalham por conta-própria e empregadores | R\$ 1.871,82 | R\$ 1.147,47 |
| Mediana da renda da ocupação principal e posição na ocupação | | |
| Mediana da renda da ocupação principal das mulheres trabalhadoras domésticas | R\$ 321,49 | R\$ 242,73 |
| Mediana da renda da ocupação principal das mulheres empregadas | R\$ 562,61 | R\$ 482,24 |
| Mediana da renda da ocupação principal das mulheres que trabalham por conta-própria e empregadoras | R\$ 485,46 | R\$ 321,49 |
| Mediana da renda da ocupação principal dos homens trabalhadores domésticos | R\$ 353,64 | R\$ 321,49 |
| Mediana da renda da ocupação principal dos homens empregados | R\$ 642,99 | R\$ 633,34 |
| Mediana da renda da ocupação principal dos homens que trabalham por conta-própria e empregadores | R\$ 803,73 | R\$ 485,46 |

Renda domiciliar per capita

| | | |
|---|------------|------------|
| Média da renda domiciliar per capita das mulheres | R\$ 664,52 | R\$ 370,49 |
| Média da renda domiciliar per capita dos homens | R\$ 662,25 | R\$ 383,80 |

Média da renda domiciliar per capita e raça/cor

| | | |
|---|------------|------------|
| Média da renda domiciliar per capita das mulheres brancas | R\$ 881,64 | R\$ 454,39 |
| Média da renda domiciliar per capita das mulheres pardas e pretas | R\$ 385,21 | R\$ 283,65 |
| Média da renda domiciliar per capita dos homens brancos | R\$ 897,54 | R\$ 474,11 |
| Média da renda domiciliar per capita dos homens pardos e pretos | R\$ 384,64 | R\$ 296,55 |

Renda domiciliar per capita e faixa etária

| | | |
|---|--------------|------------|
| Média da renda domiciliar per capita das mulheres até 11 anos | R\$ 387,57 | R\$ 257,34 |
| Média da renda domiciliar per capita das mulheres de 12 a 18 anos | R\$ 482,22 | R\$ 352,95 |
| Média da renda domiciliar per capita das mulheres de 19 a 59 anos | R\$ 714,18 | R\$ 397,13 |
| Média da renda domiciliar per capita das mulheres de 60 anos | R\$ 1.046,35 | R\$ 531,79 |
| Média da renda domiciliar per capita dos homens até 11 anos | R\$ 394,10 | R\$ 256,07 |
| Média da renda domiciliar per capita dos homens de 12 a 18 anos | R\$ 484,98 | R\$ 305,01 |
| Média da renda domiciliar per capita dos homens de 19 a 59 anos | R\$ 733,92 | R\$ 441,05 |
| Média da renda domiciliar per capita dos homens de 60 anos | R\$ 1.095,17 | R\$ 519,65 |

Renda domiciliar per capita e escolaridade

| | | |
|--|--------------|--------------|
| Média da renda domiciliar per capita das mulheres sem instrução (0 ano estudo) | R\$ 360,68 | R\$ 262,87 |
| Média da renda domiciliar per capita das mulheres com 12 anos estudo e maias | R\$ 2.124,05 | R\$ 1.471,71 |
| Média da renda domiciliar per capita dos homens sem instrução (0 ano estudo) | R\$ 354,79 | R\$ 240,14 |
| Média da renda domiciliar per capita dos homens com 12 anos estudo e maias | R\$ 2.437,78 | R\$ 2.082,17 |

Renda domiciliar per capita e posição na ocupação

| | | |
|--|--------------|------------|
| Média da renda domiciliar per capita das mulheres trabalhadoras domésticas | R\$ 437,50 | R\$ 274,48 |
| Média da renda domiciliar per capita das mulheres empregadas | R\$ 984,31 | R\$ 689,47 |
| Média da renda domiciliar per capita das mulheres que trabalham por conta-própria e empregadoras | R\$ 1.242,25 | R\$ 529,89 |
| Média da renda domiciliar per capita dos homens trabalhadores domésticos | R\$ 394,39 | R\$ 262,79 |
| Média da renda domiciliar per capita dos homens empregados | R\$ 731,58 | R\$ 468,37 |
| Média da renda domiciliar per capita dos homens que trabalham por conta-própria e empregadores | R\$ 1.098,81 | R\$ 618,79 |

População abaixo da linha de pobreza (média da renda domiciliar per capita até 1/2 SM)

| | | |
|---|-----------|--------|
| Total (Números absolutos) | 4.059.862 | 26.686 |
| Proporção da população total | | |
| Proporção de mulheres com renda média domiciliar per capita até 1/2 SM na população total | 28,2% | 41,8% |
| Proporção de homens com renda média domiciliar per capita até 1/2 SM na população total | 28,4% | 40,1% |

População abaixo da linha de pobreza e raça/cor

| | | |
|---|-------|-------|
| Proporção de população branca que tem renda média domiciliar per capita até 1/2 SM no total da população branca | 40,6% | 42,6% |
|---|-------|-------|

| | | |
|---|-------|-------|
| Proporção de população parda que tem renda média domiciliar per capita até 1/2 SM na população total de pardos e pretos | 58,1% | 56,8% |
|---|-------|-------|

População abaixo da linha de pobreza e faixa etária

| | | |
|---|-------|-------|
| Proporção de mulheres até 11 anos que tem renda familiar per capita até 1/2 SM na população total da mesma faixa etária | 49,1% | 49,7% |
|---|-------|-------|

| | | |
|---|-------|-------|
| Proporção de homens até 11 anos na população que tem renda familiar per capita até 1/2 SM total da mesma faixa etária | 50,9% | 50,3% |
|---|-------|-------|

| | | |
|--|-------|-------|
| Proporção de mulheres de 12 a 18 anos que tem renda familiar per capita de até 1/2 SM na população total da mesma faixa etária | 49,9% | 49,1% |
|--|-------|-------|

| | | |
|---|-------|-------|
| Proporção de homens de 12 a 18 anos que tem renda familiar per capita até 1/2 SM na população total da mesma faixa etária | 50,1% | 50,9% |
|---|-------|-------|

| | | |
|---|-------|-------|
| Proporção de mulheres de 19 a 59 anos que tem renda familiar per capita até 1/2 SM na população total da mesma faixa etária | 52,3% | 51,0% |
|---|-------|-------|

| | | |
|---|-------|-------|
| Proporção de homens de 19 a 59 anos que tem renda familiar per capita até 1/2 SM na população total da mesma faixa etária | 47,7% | 49,0% |
|---|-------|-------|

| | | |
|---|-------|-------|
| Proporção de mulheres de 60 anos e mais que tem renda familiar per capita até 1/2 SM na população total da mesma faixa etária | 58,6% | 52,8% |
|---|-------|-------|

| | | |
|--|-------|-------|
| Proporção de homens de 60 anos e mais que tem renda familiar per capita de até 1/2 SM na população total da mesma faixa etária | 41,4% | 47,2% |
|--|-------|-------|

| Saúde | | |
|--|--------|--------|
| Razão de mortalidade materna (por 100 mil nascidos vivos) | | |
| Taxa de mortalidade materna total | 74,33 | 129,41 |
| Por escolaridade da mãe | | |
| Taxa de mortalidade materna em mães sem instrução (0 ano de estudo) | 166,88 | - |
| Taxa de mortalidade materna em mães com 12 anos de estudo ou mais | 28,79 | - |
| Por faixa etária da mãe | | |
| Taxa de mortalidade materna em mais com até 19 anos | 38,49 | 136,05 |
| Taxa de mortalidade materna em mães entre 20 e 39 anos | 76,01 | 131,00 |
| Taxa de mortalidade materna em mães de 40 a 49 anos | 406,91 | - |
| Notas: | | |
| (1) O dado da população total residente foi obtido pelo Censo Demográficos 2000 e pela PNAD 2004 | | |
| (2) Os dados de mortalidade foram calculados por uma média de três anos | | |

| Taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos)(1)(2) | | |
|--|-------|--------|
| Taxa de mortalidade infantil total | 19,47 | 22,97 |
| Por escolaridade da mãe | | |
| Taxa de mortalidade infantil entre mães sem instrução (0 ano de estudo) | 83,19 | 125,00 |
| Taxa de mortalidade infantil entre mães com 12 anos ou mais de estudo) | 8,04 | 3,29 |
| Notas: | | |
| (1) O dado da população total residente foi obtido pelo Censo Demográficos 2000 e pela PNAD 2004 | | |
| (2) Os dados de mortalidade foram calculados por uma média de três anos | | |

| Taxa bruta de Mortalidade (por mil habitantes) (1)(2) | | |
|--|------|------|
| Taxa bruta de Mortalidade total | 7,84 | 5,60 |
| Por sexo | | |
| Taxa bruta de Mortalidade Homens | 9,34 | 7,08 |
| Taxa bruta de Mortalidade Mulheres | 6,43 | 4,13 |
| Por sexo e idade | | |
| Taxa bruta de Mortalidade das mulheres até 11 anos | 0,38 | 0,39 |
| Taxa bruta de Mortalidade das mulheres de 12 a 18 anos | 0,47 | 0,47 |
| Taxa bruta das Mortalidade de mulheres de 19 a 59 anos | 2,89 | 2,12 |

| | | |
|--|-------|-------|
| Taxa bruta de Mortalidade das mulheres de 60 anos ou mais | 35,76 | 28,71 |
| Taxa bruta de Mortalidade dos homens até 11 anos | 0,49 | 0,64 |
| Taxa bruta de Mortalidade dos homens de 12 a 18 anos | 1,67 | 1,35 |
| Taxa bruta de Mortalidade dos homens de 19 a 59 anos | 6,66 | 6,42 |
| Taxa bruta de Mortalidade dos homens de 60 anos ou mais | 49,83 | 35,62 |
| Notas: | | |
| (1) O dado da população total residente foi obtido pelo Censo Demográficos 2000 e pela PNAD 2004 | | |
| (2) Os dados de mortalidade foram calculados por uma média de três anos | | |

| Violência | | |
|---|-------|--------|
| Taxa de Homicídios por 100 mil habitantes (1)(2) | | |
| Taxa de Homicídios total | 50,79 | 55,16 |
| Por sexo | | |
| Taxa de Homicídios Homens | 97,65 | 105,43 |
| Taxa de Homicídios Mulheres | 7,34 | 5,05 |
| Por sexo e idade | | |
| Taxa de Homicídios de mulheres até 11 anos | 2,18 | - |
| Taxa de Homicídios de mulheres de 12 a 18 anos | 9,29 | - |
| Taxa de Homicídios de Mulheres de 19 a 59 anos | 8,88 | 9,20 |

| | | |
|--|--------|--------|
| Taxa de Homicídios de Mulheres de 60 anos ou mais | 2,84 | - |
| Taxa de Homicídios de homens até 11 anos | 1,04 | 4,25 |
| Taxa de Homicídios de homens de 12 a 18 anos | 92,91 | 90,16 |
| Taxa de Homicídios de homens de 19 a 59 anos | 133,30 | 166,70 |
| Taxa de Homicídios de homens de 60 anos ou mais | 24,28 | 25,81 |
| Notas: | | |
| (1) O dado da população total residente foi obtido pelo Censo Demográficos 2000 e na PNAD 2004 | | |
| (2) Os homicídios foram calculados por uma média de três anos | | |